

## ***Os desportos modernos de Macau no Período Republicano: formação e desenvolvimento***

*Tang Kaijian\**

No início do século XX, houve muitas semelhanças históricas entre a China e Portugal. “...as duas últimas dinastias em Portugal e na China tiveram nascimento e morte praticamente simultâneo. Os Bragança, no poder em Lisboa desde 1640, foram destronados pela República em 1910. Os King, que tinham levado os manchús até Pequim em 1644, iriam cair em 1911-12”<sup>1</sup>. Mas estas duas revoluções com transcendentais significados históricos não trouxeram a prosperidade e o enriquecimento às duas nações. Durante bastante tempo, os dois países estavam envolvidos em situações caóticas de conflitos internos. Neste período, eclodiu a Primeira Grande Guerra Mundial, surgiu o movimento sindicalista a nível mundial, na década 20, e irrompeu a Segunda Grande Guerra Mundial. Em consequência das influências desta série de grandes acontecimentos, o desenvolvimento das relações sino-portuguesas, foram extremamente instáveis. Macau, que sobrevivia entre as relações sino-portuguesas acompanhava a evolução destas relações. No início do Período Republicano, não se chegou, durante muito tempo, a nenhum consenso sobre as questões fronteiriças de Macau, cujas fronteiras estavam por ser demarcadas. Houve muita polémica a respeito, até frequentes conflitos. As influências do movimento operário a nível mundial, após a Primeira Grande Guerra Mundial e os movimentos operários das zonas de Cantão, Hong Kong e Macau produziram impactos directos sobre Macau. Na primeira década do início do Período Republicano, as relações sino-portuguesas estiveram numa tensão permanente, de modo que o desenvolvimento social de Macau também ficou afectado. Após 1925, começou a sentir-se uma certa distensão nas relações sino-portuguesas. O Governo chinês achava que “Como a diplomacia ainda está por ser unificada, parece difícil recuperar

---

\* Tang Kaijian (1950-), natural de Changsha da Província de Hunan, Professor catedrático e orientador de doutoramento no Instituto de Estudos sobre Fontes Culturais e Históricas da China da Faculdade de Letras da Universidade de Ji'nan. Dedicou-se principalmente aos estudos da história antiga, quer da China, do Noroeste da China e de Hong Kong e Macau.

<sup>1</sup> Fernando Correia de Oliveira, *500 anos de contactos luso-chineses*, Lisboa, o Público e a Fundação Oriente, 1998, Capítulo XVI, As Duas Repúblicas, p. 161.

Macau”<sup>2</sup>. Por isso, foi proposta a revisão do Tratado de Amizade e Comércio entre a China e Portugal. Este tratado veio a ser assinado em 1928. Com a sua assinatura, as relações sino-portuguesas passaram de tensão a uma distensão, em direcção a um desenvolvimento estável. Macau entrou numa nova era áurea da sua história. Após a eclosão da Guerra de Resistência contra a Invasão Japonesa, Macau, devido à posição de neutralidade que Portugal manteve durante a Guerra Sino-Japonesa, chegou a ser a única “Terra afortunada” que se livrou de invasões, tornando-se em refúgio para o povo do interior da China e do território de Hong-Kong. Estas circunstâncias específicas, num período específico, produziram uma prosperidade especial na sociedade de Macau. Com o fim da guerra e o movimento de recuperação de Macau, desencadeado pela parte chinesa, as relações sino-portuguesas entraram de novo em tensão e a sociedade de Macau voltou a um estado paupérrimo de todas as actividades. Em 1946, o governador de Macau Gabriel Maurício Teixeira visitou a cidade de Cantão, na qualidade do representante oficial do Presidente da República Portuguesa, em que reiterou insistentemente a boa vontade de viver em coexistência pacífica com a China, o que diluiu a tensão que havia entre Guangdong e Macau<sup>3</sup>. Por isso, nos fins da década de 40, a sociedade de Macau entrou num período promissor de desenvolvimento. O desenvolvimento dos desportos modernos de Macau no Período Republicano verificou-se sob este pano de fundo geral.

### **1. A criação do regime dos desportos modernos de Macau e o seu desenvolvimento nas escolas oficiais: 1910-1924**

Em 5 de Outubro de 1910, eclodiu uma revolução em Portugal que derrubou a sua dinastia feudal e deu origem ao regime republicano. Esta revolução foi objecto de apoio e correspondência dos portugueses de Macau. Em 11 de Outubro, a Câmara Municipal de Macau celebrou a fundação da República Portuguesa. Em 15 de Outubro, na Câmara Municipal de Macau foi içada pela primeira vez a bandeira republicana.

---

<sup>2</sup> Hang Qingfu (dir.), *Arquivo Especial de Macau, Instituto da História Moderna da Academia Sinica*, 1996, vol. IV, p. 576.

<sup>3</sup> Li Fuling, *Quatro Séculos e Meio da História de Macau*, Associação Monte de Pinheiro de Macau, 1995, Capítulo VII, pp. 156-159.

Logo a seguir, uma nova avenida recentemente construída pela zona de Chunambeiro foi baptizada de Avenida da República e foi decidido abrir a educação aos adolescentes e jovens chineses de Macau, com a criação da Escola Democrática. Com a vitória da Revolução Republicana e o desmoronamento do regime absolutista feudal, o Governo metropolitano declarou a separação do Estado da Igreja e mandou publicar uma série de diplomas legais de “democracia e liberdade”. O Governo português de Macau, em sintonia com a situação, também levou a cabo uma série de medidas de reforma, tais como, a publicação da lei de liberdade de imprensa, o projecto de reformas da educação secundária, a realização do censo demográfico e dos estabelecimentos de jogo e indústrias de Macau, etc.<sup>4</sup>.

Com a vitória da revolução burguesa portuguesa e a fundação da República Portuguesa, a criação dos desportos modernos na Europa, o seu desenvolvimento e a sua divulgação para os países asiáticos, o Governo português de Macau, que era uma Província colonial do ultramar da República Portuguesa, começou a ter a consciência da importância dos desportos para a elevação da qualidade do povo e o desenvolvimento social. Consequentemente, foi decidido criar um órgão para orientar os desportos de Macau. Em 6 de Janeiro de 1911, o Governo português de Macau declarou a fundação oficial da Associação Desportiva de Macau, tendo sido o encarregado do Governo Álvaro de Melo Machado quem mandou publicar<sup>5</sup>, cujo resumo se segue: Tornando-se necessario estimular a cultura de exercicios physicos n’esta Provincia nomeio uma commissão sob a presidencia do Secretario Geral e composta dos professores de educação physica do Lyceu e Escola Central, de um medico do quadro e de um official por cada uma das unidades militares para promoverem annualmente em 31 de janeiro, dia de Gala Nacional, um concurso de exercicios physicos. A organização do concurso e os respectivos programmas serão determinados com toda a iniciativa pela commissão a qual procurará aggregar a si um official de marinha em serviço na Estação Naval.

Cumpra-se.

<sup>4</sup> Beatriz Basto da Silva, *Cronologia da História de Macau*, Macau, Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, Vol. IV, Século XX, 1997, pp. 44-49.

<sup>5</sup> Boletim Oficial de Macau, 1910, 6 de Janeiro, n.º 1, caderno 11, Portaria n.º 15, nomeando uma comissão para organizar um concurso de exercicios physicos n’esta provincia.”, p. 6.

<sup>6</sup> 31 de Janeiro foi o antigo dia nacional de Portugal, em que se comemorava um levantamento popular.

Palacio do Governo em Macau, 6 de janeiro de 1911.

O Governador interino,  
*Alvaro de Melo Machado.*

Foi este o primeiro documento oficial sobre o desenvolvimento dos desportos, ao longo da história de Macau, possuindo assim um significado transcendental na história do desenvolvimento desportivo de Macau: primeiro, a Comissão para organizar um concurso de exercicios phisicos, criado em 1911 foi o primeiro órgão administrativo, criado pelo Governo para fiscalizar os desportos de Macau<sup>7</sup>; segundo, representa a importância dada pelo Governo português ao desenvolvimento desportivo em Macau, após a fundação do regime republicano; terceiro, significa a criação preliminar do regime desportivo moderno de Macau. Pena é que a Associação Desportiva de Macau não se estendeu aos chineses que representavam a maioria absoluta da população de Macau. Não houve um único representante chinês, o que se traduzia numa discriminação do Governo português, em relação aos chineses.

Outro grande significado da criação da Associação Desportiva de Macau em 6 de Janeiro de 1911, foi a “realização de competições desportivas no Dia Nacional que é 31 de Janeiro.” A organização anual duma competição desportiva em toda a Macau, a cargo do Governo, desempenhou, sem dúvida, uma função impulsionadora muito importante para a formação e o desenvolvimento desportivo moderno de Macau. Em 29 de Dezembro de 1911, foi organizada pela APIM uma “Competição desportiva escolar”<sup>8</sup>, no campo Coronel Mesquita, evento este que teria sido uma resposta a esta decisão do Governo de Macau. No entanto, ele limitou-se aos alunos. Segundo dados pertinentes, esta competição contou com a presença duma banda militar<sup>9</sup>, pelo que se pode ter uma ideia da sua envergadura. Devido à instabilidade política da China e de Macau, suscitada pela revolução portuguesa do início do século XX e pela revolu-

<sup>7</sup> No capítulo cultural “*Desportos do Panorama de Macau*”, de Huang Hanqiang e Wu Zhiliang, Fundação Macau, 1996, pp. 453, lê-se: Desde 1959, o Governo de Macau não teve nenhuma, instituição fiscalizadora oficial dos desportos. Para responder às necessidades do desenvolvimento desportivo de Macau, em 1959 foi criada a Conselho dos Desportos. Este ponto de vista é evidentemente errado. A primeira organização fiscalizadora governamental dos desportos foi a Associação Desportiva de Macau, criada em 1911 e a segunda, a Comissão para organizar um concurso de exercicips phisicos.

<sup>8</sup> Cronologia da História de Macau, p. 58.

<sup>9</sup> Idem, p. 58.

ção chinesa de 1910, às negociações duradouras sobre a demarcação fronteiriça entre Guangdong e Macau, assim como outros incidentes ocorridos no início do Período Republicano, tais como a “presença ilegal de navios de guerra portugueses na Ribeirinha”, os “aterros na Ilha Verde” e o “bombardeamento contra as tropas chinesas estacionadas na Ribeira Grande”, as relações entre Guangdong e Macau estiveram muito tensas<sup>10</sup>. Além disso, em consequência das sombrias influências da Primeira Grande Guerra Mundial, a economia social de Macau, após a vitória da revolução democrática, continuava numa depressão em todas as actividades. Por isso, mesmo com a criação da Associação Desportiva de Macau em 1911, a decisão tomada pelo governo de organizar anualmente uma competição desportiva em toda a Macau não veio a ser posta em prática, talvez devido aos factores políticos e económicos agora referidos.

No entanto, após a revolução portuguesa de 1911, a educação em Macau conheceu um grande desenvolvimento. O ensino oficial em português foi objecto de reformas, dentro do antigo regime, e experimentou algum avanço. A educação promovida pela Igreja, apesar de continuar com o apoio governamental, ia evoluindo para um ensino privado. O ensino privado em chinês passou das antigas aulas domiciliárias privadas a escolas<sup>11</sup>. Segundo o Anuário de 1921, a educação pública de Macau abrangia 125 escolas do ensino secundário e primário, das quais 2 escolas oficiais (o Liceu de Macau e a Escola Comercial), 7 escolas subsidiadas pelo Governo, 10 escolas municipais e 4 escolas da Igreja, com um número total de 5477 alunos<sup>12</sup>. Durante este período, os vários tipos de escolas de Macau cumpriram basicamente com a tarefa da modernização educativa. As principais escolas de Macau dessa época possuíam os seus professores de desporto de carreira e a disciplina de educação física. A ginástica, o atletismo e os desportos de bola eram praticados pelas escolas<sup>13</sup>. O Liceu de Macau foi, no início do século XX, a máxima instituição educativa de Macau em que houve actividades desportivas muito activas<sup>14</sup>.

<sup>10</sup> Deng Kaisong, Wu Zhiliang e Lu Xiaoming (dir.), *História das Relações entre Guangdong e Macau*, Livraria China, 1999, Capítulo VII, secção II, pp. 383-409.

<sup>11</sup> Veja-se Liu Xianbing, *Vestígios do Século: Cronologia da Educação de Macau no Século XX*, 2002, pp. 27-34.

<sup>12</sup> *Cronologia da História de Macau*, p. 154.

<sup>13</sup> Veja-se o meu *A divulgação e o desenvolvimento dos desportos em Macau durante o período das Dinastias Ming e Qing*, in *Sinologia Mundial*, n.º 3.

<sup>14</sup> Arquivo Histórico de Macau (microfilme) AH/A2/P-8660 miz.A1023, Secretaria do Governo, n.º 112, 12 de Abril de 1922 (original em português).

Em 1922, foi organizada uma semana de desportos escolares pela Associação Académica, a “Academia” para realizar competições desportivas entre as escolas oficiais de Macau. A semana dos desportos inter-escolares, organizada em 1922, tendo contado com a presença da Escola Comercial e do Colégio de São José. E foram instituídos 3 prémios: A Taça Escolar, que incluía o ciclismo, a corrida de corta-mato e lutas, a Taça de Futebol e a Taça de Ténis. Estes últimos, “chegaram a ser incluídos nos anos seguintes a nível inter-escolar”<sup>15</sup>. Para impulsionar as competições desportivas organizadas durante a semana desportiva escolar de Macau, a Inspeção de Instrução Pública de Macau mandou fazer taças para os jogos de ténis e futebol<sup>16</sup>. Nessa altura, os desportos nas escolas chinesas também conheceram progressos bem significativos. Além da disciplina de ginástica, aberta nas escolas, outros desportos também conheceram o seu desenvolvimento. Por exemplo, a escola M.E.C, criada pela Associação da Promoção Educativa, em 1914, não só tinha uma grande quantidade de instrumentos desportivos para o uso dos alunos, como também treinava equipas de futebol e de ténis de mesa. Nessa altura, o ténis de mesa era pouco conhecido em Macau; por isso, essa escola foi pioneira da prática do ténis de mesa em Macau<sup>17</sup>.

Devido ao rápido desenvolvimento verificado nos desportos escolares de Macau, houve até alguns casos de lesões em jovens e adolescentes, em consequência de práticas excessivas. Nessa altura, surgiram críticas, dizendo que em desportos e competições, havia “os excessos sempre prejudiciais do seu temperamento juvenil, por natureza desregrado, apaixonado e excessivo nos exercícios e desportos que pratica”<sup>18</sup>. Evidentemente, estas críticas não afectaram o desenvolvimento desportivo escolar de Macau.

Com o rápido desenvolvimento desportivo escolar, as antigas instalações desportivas de Macau tornaram-se insuficientes. Em 1919, o Governo português cedeu parte do Jardim do Palácio do Governo para o recreio das alunas da Escola Central do Sexo Feminino<sup>19</sup>. Em 1920, foi

<sup>15</sup> *Arquivo Histórico de Macau*, AH/A2/P-8637miz.A1022, Secretaria do Governo, n.º 301, 23 de Março de 1922.

<sup>16</sup> *Arquivo Histórico de Macau*, AH/A2/P-8637miz.A1022, Secretaria do Governo n.º 301, 23 de Março de 1922.

<sup>17</sup> Wang Wenda, *Episódios Históricos de Macau n.º 14 de Episódios Históricos de Macau*, Editora Educação em Macau, 1999, p. 326.

<sup>18</sup> *Boletim Oficial de Macau* n.º 9, 18 de Fevereiro de 1942, decreto n.º 71, Campo Desportivo da Caixa Escolar.

<sup>19</sup> *Cronologia da História de Macau*, p. 154.

criada a Comissão Organizadora da Feira Escolar, cujo responsável Fernando Lara Reis solicitou a utilização do campo Coronel Mesquita<sup>20</sup>. Em 1921, Fernando Lara Reis propôs outra vez a Feira Escolar e contribuiu com uma doação para a construção da piscina da Caixa Escolar<sup>21</sup>. Em 1922, Fernando Lara Reis solicitou, junto do Governo, a construção dum Campo Desportivo dentro da Escola Secundária de Monghá<sup>22</sup>. Em 1923, Fernando Lara Reis pediu ao Governo que construísse um recinto de futebol, dentro do Campo Desportivo Escolar da Caixa Escolar<sup>23</sup>. A construção desta série de instalações desportivas é reveladora de que entre os anos 1910 e 1923, os desportos das escolas oficiais de Macau conheceram realmente um desenvolvimento muito rápido. No entanto, os desportos fora das escolas também tiveram bom desempenho, mas ainda não chegaram a certo nível e envergadura organizativos. Por exemplo, o Centro Recreio e *Sport* Fraternidade Militar que foi criado em Junho de 1911 veio a ser desmembrado em 1918<sup>24</sup>. O *Macao Foreigner's Law Tennis Club* criado em Agosto do mesmo ano, chegou a ser considerado ilegal<sup>25</sup>. Á volta de 1916, em Macau já surgiram actividades de equipas chinesas de futebol e ténis de mesa; no entanto só confinadas a pequenos grupos de pessoas. Por isso, somos capazes de afirmar que a formação dos desportos modernos de Macau teve como seu corpo principal os desportos desenvolvidos pelas escolas oficiais de Macau.

Precisamente por esta causa, o Governo português de Macau, seguindo esta orientação do desenvolvimento desportivo, publicou o segundo documento mais importante para o desenvolvimento desportivo moderno de Macau, isto é o Regulamento do Campo de Educação Física da Caixa Escolar:

“O Governo tendo entregue à Caixa Escolar de Macau, pelo diploma legislativo n.º 51, de 13 de Outubro de 1923, para campo de educação física da mocidade escolar, o campo de desportos de Tap-Siac, entende ser seu dever regulamentar o seu uso.

<sup>20</sup> Idem, p. 168.

<sup>21</sup> Idem, p. 169.

<sup>22</sup> *Arquivo Histórico de Macau*, AH/AC/P-08648, Leal Senado n.º 243, 19224 月 3 de Abril de 1922.

<sup>23</sup> *Arquivo Histórico de Macau*, Administração Civil, n.º 36, Doc. S-C, citado na Cronologia da História de Macau, pp. 189.

<sup>24</sup> Idem, p. 149.

<sup>25</sup> Idem, p. 78.

De facto, o Estado tendo nas suas funções, e, entre elas, como principal, por ser fundamento de uma verdadeira democracia, a educação do povo, não pode desinteressar-se da maneira como um dos mais importantes ramos da educação, o que trata da cultura física, é dirigido.

O contrário seria entregar a mocidade aos erros do primeiro mau instrutor e aos excessos sempre prejudiciais do seu temperamento juvenil, por natureza desregrado, apaixonado e excessivo nos exercícios e desportos que pratica.

Contam já os registos do desporte numerosos casos de hipertrofia cardíaca, lesões graves e até prematuras mortes pela tuberculose entre os mais exaltados, e alguns dos melhores, jogadores e atletas.

Deixar repetir aqui erros que a experiência apontou, seria criminoso.

Por estas razões, o Governador da Província de Macau, ouvido o Conselho Executivo, há por conveniente aprovar e mandar pôr em execução o Regulamento do Campo de Educação Física da Caixa

Escolar, que faz parte integrante desta portaria e baixa assinado pelo Secretario do Governo.

Cumpra-se.

Palácio do Governo em Macau, 28 de Fevereiro de 1924.

O Governador,

R. J. Rodrigues<sup>26</sup>

Os desportos, como uma componente importante da educação, têm sido objecto de apoio e promoção, não deixando, porém, de se preocupar com as influências negativas pela excessiva prática. Por isso, o Governo português de Macau, além de dar todo o apoio ao desenvolvimento desportivo escolar, exigiu às autoridades educativas restrições aos “desportos excessivos” dessa altura. Eis o especial significado deste documento na história desportiva de Macau: houve um desenvolvimento excessivo dos desportos escolares no início do Período Republicano. O Governo português de Macau passou o único campo de desportos de certa envergadura de toda a Macau às competências da Direcção da Educação, tornando-o como o campo dos desportos escolares.

<sup>26</sup> *Boletim Oficial de Macau* n.º 9, 18 de Fevereiro de 1942, decreto n.º 71, Campo Desportivo da Caixa Escolar.

Por isso, traduziu, por um lado, a importância dada pelo Governo português de Macau ao desenvolvimento desportivo escolar, por outro lado, também constitui prova de que os desportos escolares de Macau já tinham atingido certo nível e envergadura. O terceiro artigo desse diploma expõe sobre os objectivos do C.D.E.:

“Art. 3.º O fim essencial do C.D.E. é a educação física da mocidade escolar, por meio de ginástica e jogos desportivos, no intento de fornecer gente sã e robusta para a luta pela vida e defesa da Pátria.

§ 1.º Para o conseguimento deste alto objectivo a Direcção do C.D.E. procurará desenvolver entre os escolares o gosto pelos desportos atléticos e jogos desportivos, e, igualmente, pelo jogo de box, luta, esgrima e jogo de pau.

§ 2.º Para fomentar a prática dos desportos a Direcção do C.D.E. organizará desafios e festas desportivas e estabelecerá prémios para os vencedores.

§ 3.º Como parte integrante de uma boa educação, a Direcção do C.D.E. organizará outro-sim de dia ou de noite festas tendentes ao cultivo da vida social e das boas relações entre os sócios e as famílias”<sup>27</sup>.

O documento acima reproduzido é a primeira peça arquivística oficial sobre a educação física escolar de Macau. Sob a orientação da Direcção da Educação, promoveram e orientaram a educação física e os desportos escolares de Macau. O que merece atenção é que este documento, nas suas disposições sobre a Comissão dos Campos de Desportos Escolares, há uma cláusula que reza:” Poderão ser sócios de honra do C.D.E. todos os nacionais ou estrangeiros, maiores, que a Direcção do C.D.E. entenda, por unanimidade de votos, dever conferir essa honra”<sup>28</sup>. Pelo que sabemos que os campos desportivos, além de abertos aos portugueses, também recebiam chineses.

Em 1924, com a criação do C.D.E., o desenvolvimento desportivo escolar recebeu um maior impulso, que se traduzia na prática generalizada das modalidades, tais como o futebol, o ténis, o hóquei em campo, o hóquei em patins, o boxe, as lutas, a esgrima, o jogo de pau, o ciclismo e todos os jogos atléticos, que conheceram um vigoroso desenvolvimento

<sup>27</sup> Idem.

<sup>28</sup> Idem.

nas escolas oficiais de Macau. As principais modalidades de atletismo foram corridas em 100 metros, 400 metros e 1500 metros; de obstáculos, marcha, salto em comprimento, salto à vara e lançamento do peso<sup>29</sup>. Das escolas oficiais, a escola mais bem sucedida nos desportos foi o Liceu de Macau que não só possuía a “Equipa de Hóquei em Campo do Liceu Nacional” e a equipa juvenil de futebol de MELCO, com excelentes jogadores, mas também a melhor equipa feminina de esgrima de Macau<sup>30</sup>. O grande desenvolvimento desportivo alcançado pelo Liceu Nacional, além do factor da promoção preconizada pelas escolas oficiais de Macau, ainda se deveu a dois pontos a serem destacados: primeiro, nos finais do século XIX e no início do século XX, o Liceu de Macau foi a máxima instituição educativa de Macau — em 1917 foi promovido a Liceu Central o Liceu de Macau<sup>31</sup>, sendo durante algum tempo chamado de Real Colégio<sup>32</sup>; devido a sua especial posição, tem sido objecto de todas as atenções por parte do Governo de Macau, especialmente em termos de investimentos e recursos pedagógicos — segundo, os primeiros professores de desporto dessas instituições, tais como João Santos Ferreira, entre os outros, deram grandes contributos à formação de destacados desportistas<sup>33</sup>. Famosos futebolistas de Macau, tais como Morais Alves Luís Madeira, Euricles Brito da Silva, o fundador da equipa da MELCO (The Macao Electric Lighting Co. Ltd.), Henrique de Barros Pereira, os talentosos jogadores de hóquei em campo Albertino de Almeida, Augusto Jorge, Alfredo Nery e Alex Airosa, entre outros, saíram todos do Liceu Nacional<sup>34</sup>. Por isso, o Liceu de Macau “foi na realidade uma fábrica de grandes jogadores macaenses”<sup>35</sup>.

Em 1922, o Ministério da Educação do Governo do Mar do Norte da República da China mandou publicar o novo regime escolar, conheci-

<sup>29</sup> Liang Hongpo, *História do desenvolvimento do atletismo em Macau*, in O atletismo, Janeiro de 2002, pp. 6-12. Segundo o autor, estas, informações foram recolhidas de fontes históricas e através de entrevistas a conhecidos trabalhadores desportivos.

<sup>30</sup> José de Carvalho e Rêgo, *Figuras Desportivas do Passado*, p. 199-200 e pp. 219-220. Instituto Cultural de Macau, Instituto dos Desportos de Macau, Fundação Oriente, 1996.

<sup>31</sup> *Cronologia da História de Macau*, p. 137.

<sup>32</sup> *Echo Macaense*, n.º 15, 31 de Outubro de 1894, edição facssimilada da Fundação Macau e da Academia das Ciências Sociais de Xangai, 2000.

<sup>33</sup> *Figuras Desportivas do Passado*, p. 235-237.

<sup>34</sup> *Idem*, pp. 93, 127-128, 171-172, 199-200, 235-237 e 241-242.

<sup>35</sup> *Idem*, pp. 199-200.

do como o “Regime Escolar de 1922” e no ano seguinte mandou publicar as “Normas curriculares do Novo Regime” e ordenou revogar oficialmente a disciplina da “parada militar escolar”, transformando-a em desportos<sup>36</sup>. As reformas verificadas no regime educativo físico da China teriam influenciado necessariamente a educação física das escolas chinesas de Macau. Sob estas circunstâncias, os desportos escolares das escolas chinesas nas primeiras décadas da fundação da República da China conheceram grandes desenvolvimentos. É preciso destacar que durante esse período, algumas escolas chinesas de Macau não tiveram apoios do Governo, apesar dum grande número de desportos praticados. A situação económica e financeira das escolas privadas chinesas não lhes permitiam apoiar actividades desportivas com certa envergadura; por isso, pode-se afirmar que após a revolução portuguesa, verificada em 1910, nas suas primeiras décadas, os principais participantes nos desportos de Macau foram designadamente portugueses e filhos da terra. A importância dada à educação física pelas escolas oficiais de Macau, a divulgação dos desportos escolares e das frequentes competições desportivas internas e inter-escolares lançaram bons alicerces para o desenvolvimento integrado e para a elevação geral do nível dos desportos de Macau e a formação de um grande contingente de desportistas nos finais da década de 20 e de toda a década de 30.

Entre 1911 e 1924, em Macau houve 17 organizações desportivas.

## **2. Período áureo dos desportos modernos de Macau e o seu desenvolvimento integrado: 1925-1936**

Os primeiros anos da segunda década do século XX foram os dias mais agitados ao longo da história de Macau. Em 1922, em Macau aconteceu o incidente de “29 de Maio”, em que foram assassinados chineses por soldados portugueses. Como grave consequência disto, verificou-se o abandono de Macau de dezena de milhares de chineses indignados. Os comerciantes chineses que ficaram em Macau fizeram greve de comércio; os operários e os estudantes também fizeram acções idênticas que paralisaram completamente Macau. Estas actuações dos chineses de Macau

---

<sup>36</sup> He Qijun e Hu Xiaofeng (dir.), *História dos Desportos modernos da China*, segunda parte, capítulo 5, secção 4, Editora do Instituto dos Desportos de Pequim, 1989, p. 117.

obtiveram apoios do Governo de Guangdong e de todo o povo chinês, o que tornou as relações entre Guangdong e Macau muito tensas<sup>37</sup>. As coisas precipitaram-se, umas atrás de outras. Em Junho de 1925, surgiram as grandes greves operárias de Guangdong e Hong Kong. Apesar de Macau não ser envolvida em grande escala nestes movimentos sindicalistas, os impactos produzidos sobre Macau não foram insignificantes<sup>38</sup>. Entre o período de 1922 a 1925, Macau não deixou de viver as agitações políticas e a depressão económica. Então nem se fala no desenvolvimento desportivo.

Após 1925, a situação política de Macau ia-se estabilizando, sobretudo com a publicação do Tratado de Amizade e Comércio, assinado em 1928 entre o Governo da República da China e o Governo de Portugal, as relações sino-portuguesas iam experimentando uma expressa distensão. Devido à política de “Sinceridade mútua e honestidade”<sup>39</sup> adoptada pelo Governo português de Macau, chefiado pelo governador Artur Tamagnini de Sousa Barbosa, em relação aos chineses, no sentido de “As orientações administrativas, seguindo o espírito de amizade, visam adaptar-se aos caracteres e aos usos e costumes dos chineses”<sup>40</sup>, tal ia aplainando, dentro da sociedade de Macau, os sentimentos anti-portugueses e o ódio contra os portugueses. A seguir, não se falou mais na questão da demarcação das fronteiras que tem sido uma constante e duradoura polémica entre Guangdong e Macau, entrando assim ambas as partes num período de coexistência pacífica. Outro factor a ter em consideração é que desde 1929, ano em que Chen Jitang tomou conta do poder de Guangdong, em termos económicos, adoptou uma política de abertura, esforçando-se por atrair investimentos dos comerciantes de Hong Kong e Macau, num estreitamento de laços económicos entre Guangdong e Macau<sup>41</sup>. Isto também impulsionou o desenvolvimento e a prosperidade da economia de

<sup>37</sup> *História das Relações entre Guangdong e Macau*, Capítulo VII, secção III, pp. 410-411.

<sup>38</sup> *Cronologia da História de Macau*, p. 204: “Devido a tumultos em Cantão, muitos refugiados procuraram Macau. Foi a primeira vez que Macau ultrapassou os 100 mil habitantes, tendo cerca de 193175.” in *História das Relações entre Guangdong e Macau*, Capítulo VII, secção III, p. 420.

<sup>39</sup> Lu Yinan, *Em louvor de méritos políticos da governação portuguesa em Macau*, in Anuário de Macau de 1927, p. 64. Edição litográfica, de 1927 depositada no Arquivo Histórico de Macau.

<sup>40</sup> Chen Xiru, *Posfácio do Anuário de Macau*, in Anuário de Macau de 1927, p. 105.

<sup>41</sup> *Fontes históricas sobre Chen Jitang*, Arquivo Provincial de Guangdong, 1985, p. 180.

Macau. Em 7 de Novembro de 1926, a primeira Feira Industrial de Macau foi inaugurada em Monghá, tendo contado com 289, 537 visitas, das quais 50 mil vindas de fora<sup>42</sup>. A realização desta feira industrial, sem precedentes em Macau, constituiu uma prova irrefutável da prosperidade sócio-económica de Macau. Disso temos referência num testemunho do Dr. Henrique de Senna Fernandes, conhecido advogado e escritor de Macau:

“Em 1927, reinava em Macau um largo optimismo. O reflexo do mundo em prosperidade chegava até aqui. O Porto Exterior não se revelara ainda o estrondoso falhanço que foi: os relatórios dos responsáveis auguravam um movimento de barcos de grande cabotagem, em manifestações oníricas de grandeza. A indústria de pesca crescia, impressionante. Na Capitania dos Portos estavam registadas mais de mil embarcações. Falava-se muito na modernização de Macau, em tirá-lo do isolamento duma cidade mediterrânica incrustada na China para transformá-lo em burgo activo de arcabouço americano”<sup>43</sup>.

O desenvolvimento económico e a prosperidade social traduziram-se num desenvolvimento integrado dos desportos de Macau, podendo destacar-se os seguintes aspectos:

### **1) os desportos de Macau já passaram do seu carácter escolar para um âmbito social**

No início do Período Republicano, o único desporto social de Macau era o ténis que estava na moda entre a minoritária elite social de Macau<sup>44</sup>; as outras modalidades eram, na sua maioria, todas escolares. Só em meados da década 20, esta situação conheceu grandes alterações. A julgar pelas organizações desportivas que se criaram nessa altura, não só apareceu uma série de clubes desportivos que tinham como objectivo a convivência e o lazer, tais como o Ténis Militar e Ténis Civil<sup>45</sup>, fundados

<sup>42</sup> *Cronologia da História de Macau*, pp. 223-224.

<sup>43</sup> Henrique de Senna Fernandes, *O cinema em Macau 1930-31 A Emoção do sonoro*, in *Revista de Cultura*, n.º 18, p. 183.

<sup>44</sup> Em 1 de Setembro de 1911, Charles Ricou e Artur Miller criaram Macao Foreigner's Law Tennis Club, veja-se *Cronologia da História de Macau*, p. 78.

<sup>45</sup> *Cronologia da História de Macau*, pp. 220 e 221.

em 1926, como também surgiram os grupos desportivos e equipas profissionais. Por exemplo, o Núcleo Desportivo “Pátria”, criado em 1926 e formado por funcionários da Marinha<sup>46</sup>; o Negro Rubro, que construiu o seu próprio ginásio em 1918, foi formalmente fundado em 1935, cujos membros eram bombeiros<sup>47</sup>. Foram apenas duas organizações desportivas de profissionais. Das equipas profissionais dessa altura, ainda podemos citar o Hóquei em Campo Clube de Macau, fundado em 1926 e o Clube de Hóquei em Patins de Macau, criado em 1927<sup>48</sup>. Além das equipas de profissionais e equipas gremiais, surgiram grupos desportivos até nos moradores de Macau, dos quais podemos citar a Associação Desportiva Quelian e a Associação Desportiva Gongyu, criadas em 1933, respectivamente pelos moradores da Horta da Mitra e Baixa do Monte. Até as organizações católicas, tradicionalmente conservadoras, também começaram a organizar os seus grupos desportivos; por exemplo, a Associação Desportiva da Juventude Chinesa, criada em 1933 foi formada por jovens crentes católicos<sup>49</sup>. O que merece ser destacado é o surgimento de organizações desportivas com fins lucrativos, através de jogos de azar, tais como o Clube Internacional de Recreio e Corridas de Macau, Limitada, criado em 1927 e a Associação de Corrida de Cães de Macau, fundada em 1932<sup>50</sup>. Por esta minúscula terra de Macau, organizações desportivas de profissões, modalidades de nível e de objectivos diferentes apareceram como cogumelos, após a chuva. Num período de um ano, entre Agosto de 1925 e Novembro de 1926, apareceram 9 novas organizações desportivas (vejam o apêndice), o que constitui prova do acelerado desenvolvimento desportivo em Macau, que se traduzia na prosperidade e na diversificação das organizações desportivas de Macau. Os grupos desportivos organizados pelos moradores da Horta da Mitra e Baixa do Monte, que surgiram nos inícios da década 30 do século XX, representaram uma posição anti-elitista dos desportos de Macau, um marco de grande significado na história do desenvolvimento desportivo de Macau.

<sup>46</sup> *O cinema em Macau 1930-31: A Emoção do sonoro*, p. 186.

<sup>47</sup> *Cronologia da História de Macau*, p. 140 e Arquivo Histórico de Macau, AH/A2/P-4819, Secretaria do Governo.

<sup>48</sup> *Cronologia da História de Macau*, pp. 329-330 e 254.

<sup>49</sup> *O surgimento e a queda duma Dinastia*, Capítulo XXI, in Tiemianren, Anuário Desportivo, s. p., 1950.

<sup>50</sup> *Cronologia da História de Macau*, pp. 207 e 282.

## 2) Os desportos de Macau já passaram duma situação de monopólio português para uma partilha luso-chinesa

No início do Período Republicano, a população de Macau era de 74, 866 pessoas, das quais, os portugueses eram apenas 3526 pessoas. A proporção entre chineses e portugueses era de 21:1<sup>51</sup>. Embora na percentagem demográfica os chineses representavam a maioria absoluta, no que diz respeito à população desportiva, os portugueses eram muito superiores aos chineses. Excepção feita a alguns poucos chineses que participavam em algumas tradicionais artes marciais chinesas e no ténis de mesa, os desportos de Macau eram basicamente monopolizados pelos portugueses. Segundo estatísticas não completas, baseadas nos mais variados dados, entre 1925 e 1936, houve 42 novas organizações desportivas de todas as modalidades, das quais, 17 foram portuguesas, 23 chinesas e 2 mistas (Veja-se o apêndice). De acordo com os dados de que dispomos, antes de 1925, houve apenas algumas organizações chinesas de tradicionais artes marciais chinesas e equipas chinesas de ténis de mesa<sup>52</sup>. Mas entre os 11 anos de 1925 a 1936, as organizações desportivas puramente chinesas já ultrapassaram 23 unidades (na realidade, houve mais organizações desportivas chinesas que não foram contabilizadas). As organizações chinesas conheceram um desenvolvimento cada vez mais acelerado, de modo a ultrapassar as organizações desportivas portuguesas e quebrando assim o monopólio desportivo dos portugueses. Das primeiras organizações desportivas chinesas, a mais conhecida foi Nanhua, fundada pelos irmãos Cai Keting e Cai Kehan, em 1925<sup>53</sup>, que se dedicava principal-

<sup>51</sup> Idem, p.68.

<sup>52</sup> Das organizações chinesas de artes marciais, a primeira deveria ser a Associação Desportiva Jingwu, cuja data de criação ficou por ser apurada. Calcula-se que foi na mesma altura da criação da Associação Desportiva Jingwu de Hong Kong, fundada em 1919 (Esta questão será abordada mais tarde). O Salão de Fraternidade de Shishan, em 1922, criou a sua Secção de Artes Marciais, que deveria ser um dos mais antigos ginásios de artes marciais de Macau. Veja-se ginásios de artes marciais de O Salão de Fraternidade de Shishan, de Hong Kong e Macau, in <http://www.geocities.com/macaukwngfu/>. Segundo o capítulo 5 do O surgimento e a queda duma Dinastia, em 1922, Luo Ding, Chen Zhenxing, Liang Zhizhi organizaram a equipa de ténis de mesa “Monte Celestial” e no ano seguinte organizaram um campeonato, individual da mesma modalidade. No mesmo ano, a equipa foi declarada extinta. Mais tarde surgiram a equipa de ténis de mesa “Zhenqiao” de Liang Zhizhi e a “Qiaoying” de Guan Yongle.

<sup>53</sup> *Crónica sobre os últimos dois anos dos trabalhos da Associação Desportiva de Huan Nan*, Hong Kong, 1933, depositada na Biblioteca de Xangai, onde se encontram fotografia e pequenas biografias dos irmãos Cai Kehan e Cai Keting.

mente aos jogos de bola, tal como o futebol e a natação<sup>54</sup>. Da bem famosa equipa de Nanhua saíram futebolistas de renome, tais como Cai Kehan, He Kangsheng e Wu Hanqing, entre outros. O ténis de mesa foi um dos desportos mais generalizados entre os chineses. Das primeiras equipas chinesas podemos citar Taoying, Zhen Qiao, Qiao Ying, “Os Chineses”, Guan Nan e Nanhua, etc.<sup>55</sup>. Destas todas, Taoying e Nanhua foram as duas equipas mais fortes. Neste período, as organizações e grupos desportivos organizados pelos chineses, além de serem numerosos, foram de relativa elevada qualidade. O nível desportivo e a *performance* competitiva de muitas modalidades já não eram inferiores aos portugueses. Um tão rápido desenvolvimento desportivo dos chineses de Macau ter-se-ia devido, primeiro, à grande elevação da posição política e social dos chineses em Macau, após o incidente de “29 de Maio” e a vitória das grandes greves de Guangdong e Hong Kong; segundo, à medida da distensão das relações entre Guangdong e Macau e graças ao facto de a economia de Macau enveredar por um caminho de desenvolvimento estável, que reforçava o poderio económico dos comerciantes chineses que ocupavam uma posição prevalecte na economia de Macau, no século XX; terceiro, desde o movimento reformista, os chineses de Macau tinham vindo a desenvolver uma nova educação, com um leque de programas mais completo que incluía a educação física, o que aumentou grandemente a qualidade cultural e física dos chineses de Macau. Deste novo sistema educativo, surgiu toda uma geração de destacados desportistas na comunidade chinesa de Macau. Devido aos factores acima citados, surgiu uma situação de vigoroso desenvolvimento e prosperidade dos desportos de Macau, a que se entregou a maioria dos chineses.

### **3) Passagem de algumas modalidades à implantação da maioria das modalidades em Macau e uma certa divulgação e desenvolvimento**

No início do Período Republicano, na sociedade de Macau, além dos desportos escolares, a modalidade mais corrente era o ténis. O ténis

<sup>54</sup> *Arquivo Histórico de Macau* AH/AC/P-10314 (A1071), 1925, Agosto, n.º 1, Associação Desportiva Huanan de Macau.

<sup>55</sup> Chen Gongshan, *Santuário de Ténis de Mesa de Macau — Breve história da equipa de ténis de mesa Tao Ying de Macau*, in Tiemianren (dir.) *Anuário Desportivo de 1950 e O surgimento e a queda duma Dinastia*, Capítulos 7-12.

de mesa e o futebol, embora houvesse quem os praticasse, estavam longe de ser populares. Até meados do século XX, não só o ténis, mas também o ténis de mesa e o futebol, entre outras modalidades, conheceram grande popularização e divulgação. Os desportos mais característicos de Macau foram o hóquei em campo e o hóquei em patins, que atingiram um nível bastante elevado<sup>56</sup>. Neste período, os desportos de Macau acima referidos encontravam-se num saudável desenvolvimento. Outras modalidades, tais como o atletismo, a natação, o ciclismo, o tiro, o boxe, a esgrima, o jogo do pau e outras artes marciais, etc; foram introduzidas em Macau. Até foram muito frequentes os eventos de competição e demonstração, ligados ao aeromodelismo, corridas de carros e cães<sup>57</sup>. Neste período, tendo o basquetebol, o voleibol, o badminton, o golfe e o xadrez sido introduzidos em Macau, o nível geral do seu desenvolvimento era desejável. Isto, para uma pequena cidade, com uma superfície de apenas uma dezena de quilómetros quadrados e uma população que não chegava a uma centena de milhares, já representava uma prova suficiente de que os desportos de Macau estavam num caminho de prosperidade. Ao mesmo tempo, constituía prova de que mesmo durante o Período Republicano Macau continuava a desempenhar a função de ponte de passagem da civilização europeia para o Oriente. Modalidades como o hóquei em campo, o hóquei em patins, o boxe ocidental, a esgrima ocidental, o ciclismo e o yatismo eram desportos que não tinham possibilidade de existir em nenhuma outra pequena cidade do interior da China. Mesmo em algumas capitais provinciais eram coisas muito raras. Nomeadamente, nos anos 20, o incipiente aeromodelismo na Europa teve vários eventos em Macau, o que não deixava de ser revelador da particular posição que a pequena cidade de Macau deteve nos intercâmbios entre a China e o Ocidente.

#### **4) Passagem dos desportos de Macau de competições inter-escolares locais para as inter-cidades, fora de Macau, até para competições internacionais**

No período inicial da época da República da China, as competições das modalidades desportivas praticadas em Macau confinavam-se às es-

---

<sup>56</sup> Em Maio de 1935, várias e famosas equipas estrangeiras de hóquei que visitaram Macau voltaram derrotadas. O' Costa, "Pai de Hóquei de Macau" era conhecido como o "Onze maravilhoso", Veja-se *Figuras Desportivas do Passado*, p.79. *A Cronologia da*

colas e quartéis militares. Não há notícia sobre nenhuma competição interdadas, antes de 1925. A partir dessa data, começou a haver competições inter-cidades nas várias modalidades, entre Guangdong e Macau, Hong Kong e Macau e também houve competições triangulares entre Guangdong, Hong Kong e Macau. A Crónica Desportiva da Monografia Provincial de Guangdong frisa: “Durante o Período Republicano, sobretudo nas décadas de 20 e 30, os intercâmbios desportivos eram muito frequentes e intensos entre Guangdong, Hong Kong e Macau. Os vários Jogos Provinciais de Guangdong, os Jogos Aquáticos Provinciais contaram com a presença permanente das equipas de Hong Kong e às vezes com as equipas de Macau. Houve intercâmbios de futebol, basquetebol, voleibol, ténis, basebol e xadrez, entre outras modalidades, entre as 3 localidades”<sup>58</sup>. A primeira competição entre si, de que temos notícia, foram os Jogos Aquáticos de 1928 entre Guangdong-Hong Kong-Macau, que contaram com a participação de Macau. Desta vez, Macau marcou presença com a sua equipa. Macau também se fez representar no Campeonato de Ténis de Mesa entre Guangdong, Hong Kong e Macau, realizado em 1929, na cidade de Guangzhou. O “Open de Futebol”, realizado em 1928 em Macau, contou com a presença da Equipa de Futebol da Vila de Cuiwei do Distrito Zhongshan<sup>59</sup>. Algumas modalidades transformaram-se em competições regulares e frequentes. Por exemplo, a Federação de Ténis de Mesa de Macau e a sua congénere de Hong Kong decidiram que, a partir de 1931, começariam a organizar o Campeonato de Ténis de Mesa entre Hong Kong e Macau, com uma edição anual, alternativamente realizado numa das duas cidades<sup>60</sup>. Este campeonato, que foi suspenso durante só alguns anos, persistiu até aos anos 70 do século passado. O que deve ser destacado é que neste período algumas modalidades de Macau já tinham saído do seu âmbito geográfico para Guangdong, até para o resto da China e tiveram bons resultados nas

---

*História de Macau*, p. 230 regista: “A modalidade contagiou até raparigas, que formaram entusiastas e temíveis equipas até aos anos 30/40.”

<sup>57</sup> Henrique de Senna Fernandes no seu *O cinema em Macau 1930-31: A Emoção do sonoro* descreve pormenorizadamente os desportos desse período.

<sup>58</sup> *Cronologia Provincial de Guangdong — Desportos, Introdução*, Edições do Povo de Guangdong, 2001, p. 5.

<sup>59</sup> *Cronologia Provincial de Guangdong — Desportos*, Capítulo 14, Secção 2, Os Intercâmbios desportivos entre Hong Kong e Macau, pp. 975-977 e Minguo Ribao, 27 de Julho de 1929.

<sup>60</sup> *O surgimento e a queda duma Dinastia*, Capítulos XV e XIX.

competições provinciais de Guangdong e nacionais da China. A partir dos XII Jogos da Província de Guangdong, a equipa de ténis de mesa de Macau não faltou a nenhuma edição. Nos XII, XIII e XIV Jogos da Província de Guangdong, a equipa de ténis de mesa de Macau foi tricampeã. Nos Jogos Nacionais, realizados em 1935 em Shanghai, a equipa de ténis de mesa de Macau ganhou o campeonato da modalidade<sup>61</sup>, o que revelou a qualidade desportiva de Macau, ao nível nacional da China. As equipas de hóquei em campo de Macau organizaram competições frequentes, a nível de Macau e fora dela. Devido aos excelentes desportistas, de bom nível competitivo, que as equipas tinham, vinham muitas equipas visitantes a Macau, das quais podemos citar a da Alemanha, da Escócia, da Inglaterra, do Canadá, da Austrália, da Índia, da Coreia, do Japão e de Singapura, etc. Todas elas saíram vencidas com equipas locais. As equipas dos mais variados clubes de Hong Kong vinham com frequência a Macau e daqui voltavam derrotadas, das quais podemos citar H. K. University, K.C. Club, Dutch, Recreio, Army, Khals e Os Macaenses<sup>62</sup>. Nos Jogos Internacionais do Extremo Oriente que tinham lugar em Kuala Lumpur, em 1935, a equipa de hóquei em campo de Macau conseguiu derrotar a equipa da Malásia, considerada a melhor de todo o Extremo Oriente<sup>63</sup>. Uma pequena cidade, com menos de uma centena de milhares de habitantes, chegou a ser campeã de ténis de mesa nos jogos organizados por uma potência com 400 milhões de habitantes e as suas vitórias obtidas nas competições internacionais no âmbito asiático não deixavam de ser marcos do desenvolvimento e da glória dos desportos de Macau desse período.

### 5) Os campos e as instalações desportivas de Macau conheceram grande aumento e alargamento, em relação ao período inicial da República da China

Antes do século XX, o campo Coronel Mesquita foi o único campo de desportos público. Houve uma ou duas instalações privadas de ténis.

<sup>61</sup> Veja-se *O surgimento e a queda duma Dinastia*, Capítulo XXI, Chen Gongshan, Santuário de Ténis de Mesa de Macau — *Breve história da equipa de ténis de mesa Tao Ying de Macau e O último ano dos desportos em Macau-Ténis de Mesa*, in Tiemianren (dir.) *Anuário Desportivo de 1950*.

<sup>62</sup> *O último ano dos desportos em Macau-Hóquei*, in Tiemianren (dir.) *Anuário Desportivo de 1950 e Figuras Desportivas do Passado*, pp. 235 -237.

<sup>63</sup> *O cinema em Macau 1930-31: A Emoção do sonoro*, (edição em chinês, n.º 23), p. 172.

A partir dos meados do século XX, não somente os campos desportivos públicos conheceram grande desenvolvimento, como proliferaram também as instalações privadas. O campo Coronel Mesquita foi rebaptizado de Campo de Desportos Escolar, em 1924, cujas instalações foram grandemente alargadas. Gastaram-se 31 mil quilos de cimento para construir um campo de futebol moderno<sup>64</sup>. Na Escola Secundária de Monghá, foi construído um campo de futebol de grande dimensão<sup>65</sup>. O Ginásio do Liceu Nacional, construído em 1930, foi a instalação desportiva mais moderna dessa altura de toda a Macau, com instalações tão completas como avançadas<sup>66</sup>. Dos campos de futebol privados pode citar-se o da Nanhua, do “Polvo” e da Concórdia que estavam em Shagang<sup>67</sup>. Além disso, os clubes desportivos de Macau, tais como o Sporting, o Grupo Desportivo da Polícia, o Liceu de Macau e o Colégio de São José contavam com os seus próprios campos de futebol<sup>68</sup>. Quanto a campos de ténis, além das duas excelentes instalações pertencentes aos Ténis Militar e Ténis Civil, situados no Chunambeiro<sup>69</sup>, houve 3 campos dentro do campo Coronel Mesquita (um deles, com pavimento em cimento servia também para o hóquei em patins)<sup>70</sup>. Mais tarde, veio a ser construído um campo de ténis na Avenida de Horta e Costa. Não poucas residências privadas tinham o seu próprio campo de ténis<sup>71</sup>. O edifício da Sociedade da União Recreativa, inaugurado em 1933, tinha um campo de futebol, um campo de ténis, um campo de golfe, um campo de basquetebol, um campo de hóquei em campo e um *Playground* para os filhos dos sócios<sup>72</sup>. Embora as duas tentativas de construção de uma piscina, respectivamente da Caixa Escolar, em 1921 e da Sociedade da União Recreativa em

<sup>64</sup> *Cronologia da História de Macau*, p. 187.

<sup>65</sup> *Arquivo Histórico de Macau*, AH/A2/P-8648, Secretaria do Governo, 3 de Abril de 1922 e AH/AC/P-08660, Leal Senado, n.º 112, 12 de Abril de 1922.

<sup>66</sup> Albina dos Santos Silva, *Documentos para a história da educação em Macau*, Macau, Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, 1997, vol. IX, pp. 98-99.

<sup>67</sup> *O Futebol do último ano*, in Tiemianren, Anuário Desportivo, s. p., 1950.

<sup>68</sup> *O Grupo de Polícia e Informações gerais sobre os desportos praticados nas escolas chinesas*, in Tiemianren, Anuário Desportivo, 1950 e *Figuras Desportivas do Passado* pp. 199-200.

<sup>69</sup> *O golfo do último ano*, in Anuário Desportivo de 1950.

<sup>70</sup> *Boletim Oficial de Macau* n.º 9, 18 de Fevereiro de 1942, decreto n.º 71, Campo Desportivo da Caixa Escolar.

<sup>71</sup> *O golfe do último ano*, in Anuário Desportivo de 1950.

<sup>72</sup> *O cinema em Macau 1930-31: A Emoção do sonoro*, (edição em chinês, n.º 23), p.160.

1933 tivessem fracassado<sup>73</sup>, como Macau é banhada pelo mar por 3 lados, havia ótimas condições para a natação. No Verão, nos Novos Aterros da Praia Grande, houve dezenas de balneários, criados por associações privadas, dos quais os mais conhecidos foram de Nanhua e Aoqiao<sup>74</sup>. Das instalações portuguesas semelhantes, houve o Palácio de Jade, situado em Pac-on, da Taipa<sup>75</sup>. Além disso, o campo de corrida de cavalos, construído entre 1919 e 1927 e o campo de corrida de cães, levantado em 1932<sup>76</sup> também trouxeram mais oferta de prazer aos desportos recreativos de Macau.

Entre 1925 e 1936, foram criadas 46 novas organizações desportivas, das quais algumas merecem a nossa especial atenção, porque tinham desempenhado influência muito importante no desenvolvimento desportivo de Macau, durante o período acima referido.

#### A. A Nanhua

A Nanhua teve a sua origem em Hong Kong. Em 1908, foi criado o Clube de Futebol Nanhua. Passou a ser denominada de Associação Desportiva Nanhua, a partir de 1916<sup>77</sup>. Participava nos jogos nacionais de China e do Extremo Oriente, dos quais saiu várias vezes campeã, conseguindo assim certo prestígio e fama. Das suas estrelas de futebol, Cai Kehan era natural de Macau. Mais tarde, ele e o seu irmão Cai Keting vieram a criar a Nanhua de Macau. Foi registada junto do Governo, no Primeiro de Agosto de 1925, com a sua sede na Rua do Tap-siac, n.º 63<sup>78</sup>, que se dedicava ao futebol e outras modalidades de bola e natação. Foi uma das organizações chinesas mais antigas e de certa envergadura. Ao mesmo tempo, criou a primeira equipa chinesa de futebol, com bons jogadores — a Equipa de Futebol de Nanhua. Junto com o Sporting e a ADM foram as “3 melhores equipas” de futebol dos anos 20 de Macau<sup>79</sup>.

<sup>73</sup> *Cronologia da História de Macau*, p. 169 e *O cinema em Macau 1930-31 A Emoção do sonoro*, (edição em chinês, n.º 23), p. 160.

<sup>74</sup> *A natação do último ano*, in *Anuário Desportivo de 1950*.

<sup>75</sup> *O cinema em Macau 1930-31: A Emoção do sonoro*, (edição em chinês, n.º 23), pp. 122.

<sup>76</sup> *Cronologia da História de Macau*, p. 234 e p. 282.

<sup>77</sup> Chen Qiaozhi e Tang Kaijian, *Enciclopédia de Hong Kong e Macau*, Volume Hong Kong, Editora Cidade Florida, 1993, p. 80.

<sup>78</sup> *Crónica sobre os últimos dois anos dos trabalhos da Associação Desportiva de Huan Nan*, Hong Kong, 1933, depositada na Biblioteca de Xangai e Arquivo Histórico de Macau, AH/ACP-10314 (A1071) Associação Desportiva Huanan de Macau.

<sup>79</sup> *Arquivo Histórico de Macau: O futebol em Macau*.

A criação da equipa de futebol de Nanhua significou o surgimento dos desportos chineses de Macau. Pelos artigos dos seus estatutos, vê-se que, a partir da sua criação, começaram a praticar muitas modalidades, tais como “o futebol, o basquetebol, o voleibol, o ténis, o bilhar, o ténis de mesa, a natação e o xadrez”<sup>80</sup>. Isto quer dizer que mal foi criada a Nanhua, promoveu um desenvolvimento integrado dos desportos chineses de Macau. Pena é que essa associação tenha durado pouco tempo. Até 1930, devido à dispersão dos seus recursos humanos, ia perdendo as suas potencialidades e foi anexada na Nanhua<sup>81</sup>.

### B. O Sporting Clube de Macau

O Sporting Clube de Macau, vulgarmente conhecido como o Sporting foi fundado em 11 de Setembro de 1926. Foi a 25.<sup>a</sup> filial do Sporting Clube de Portugal. O seu fundador foi o Major Acácio Francisco Leão Cabreira Henriques. A sua sede ficava no rés-do-chão do Edifício da Caixa Escolar. Dedicava-se ao futebol, voleibol, ciclismo, natação e atletismo. A modalidade mais conhecida foi o futebol<sup>82</sup>. O seu antecedente foi o “Clube de Futebol de Macau” que já existia quando acabou a Primeira Grande Guerra Mundial. Até aos anos 60, a organização continuava em actividade no meio desportivo de Macau. Portanto foi uma das organizações desportivas de maior duração e maior influência na história desportiva de Macau. Entre 1924 e 1925, a Equipa de Futebol do Sporting foi a campeã de Macau. O ciclismo, a natação e o atletismo foram as suas modalidades fortes. Com a fusão da ADM no Sporting e devido à falta de mecanismos competitivos, o Sporting Clube de Macau começou a enveredar por um caminho de decadência que veio a saldar-se no seu encerramento. Só veio a ser reaberto em 1950<sup>83</sup>.

### C. A South China

Foi criada no Verão de 1930, com sede no n.º 4 da Calçada do Tronco Velho<sup>84</sup>. O seu fundador foi Zhen Shufang, vulgarmente conhecido com “Fang, o gordo”. Sendo um comerciante abastado de Macau,

<sup>80</sup> *Arquivo Histórico de Macau*, AH/ACP-10314 (A1071) Associação Desportiva Huanan de Macau.

<sup>81</sup> *O surgimento e a queda duma Dinastia*, Capítulo XI.

<sup>82</sup> *Arquivo Histórico de Macau: Lista de organizações desportivas*.

<sup>83</sup> *Arquivo Histórico de Macau: Lista de organizações desportivas de 1950*.

<sup>84</sup> *A Associação Desportiva Hua Nan*, in *Anuário Desportivo de 1950 e Roteiro de Macau de 1938*, Capítulo V, Associações e Lazer, p. 47.

pelo seu entusiasmo e paixão pelos desportos, apoiou activamente os desportos de Macau. À volta de 1929, promoveu a fusão entre A Associação Desportiva Huaren e a Associação Desportiva Nanhua, que deu lugar à Associação Desportiva South China<sup>85</sup>. Desta fusão de associações desportivas chinesas de certa envergadura dessa altura nasceu a maior organização desportiva dos chineses de Macau. Aquando da sua criação, contou com uma centena de sócios, que ascenderam, após a Segunda Grande Guerra Mundial, a quatro dígitos<sup>86</sup>. Das suas principais modalidades, que eram o ténis de mesa, o futebol e a natação, a sua equipa de ténis de mesa foi uma das duas equipas (South China e Taoying) mais fortes de Macau. Gozava de grande prestígio, ao conseguir não poucas vitórias nas competições de Macau e nas nacionais da China. Dos tenistas de mesa mais destacados, pode-se citar Yan Jincan, Zheng Guorong, Guan Yongpu, Huang Yongnian, Huang Yuqiang, Li Jinting, Li Zhaohong, Liang Guoxiong, Hu Jinjun e Liang Guowen, etc. Além disso, tinha uma equipa feminina de ténis de mesa de renome, cujas jogadoras mais conhecidas foram Liang Fuchang, Deng Bilian, Lian Oshuang e Zheng Jingxuan, etc. Nos VI Jogos Nacionais da China, a selecção de ténis de mesa de Macau, formada pelos jogadores da South China e Taoying conquistaram glórias para os desportos de Macau, ao ganharem o campeonato. Nos XIII Jogos Provinciais de Guangdong, de 1935, os tenistas de mesa da South China, Zheng Guorong e Yan Jincan, ganharam respectivamente os títulos de campeão e vice-campeão masculinos. Os jogos aquáticos de South China eram bem sucedidos em Macau, de que saíram formados muitos nadadores de qualidade<sup>87</sup>.

#### D. O Argonauta

O Argonauta foi criado em 1931, com sede na Avenida do Conselheiro Ferreira do Amaral, n.º 27, 1.º Em 1933, contou com uns 120 sócios, que subiram mais tarde a 300<sup>88</sup>. O seu fundador foi Anísio Rómulo Luís<sup>89</sup>. A organização foi a única legalmente reconhecida para desenvolver, dum maneira integrada, os desportos e a única, entre 1931 e 1933, que

<sup>85</sup> *O surgimento e a queda duma Dinastia*, Capítulos X e XI.

<sup>86</sup> *A Associação Desportiva Hua Nan*, in Anuário Desportivo de 1950.

<sup>87</sup> Idem.

<sup>88</sup> *Arquivo Histórico de Macau* AH/A2/P-1434miz.A1207, Leal Senado, n.º 10, 23 de Junho de 1933.

<sup>89</sup> *Arquivo Histórico de Macau: Lista de organizações desportivas*, 1950.

promoveu e desenvolveu os desportos. O seu orçamento provinha de doações de Hong Kong, Guangzhou, Zhongshan e países vizinhos. Com frequência, mandava as suas equipas para Hong Kong, Guangzhou e zonas vizinhas, divulgando desta maneira Macau. Em 1933, solicitou ao Governo um subsídio regular de 1000 patacas para contrabalançar o défice causado pelo elevado número de saídas, que não veio a ser deferido<sup>90</sup>. Contava com uma equipa de futebol muito forte. Nos anos 30, o Argonauta e o Tenebroso, também português, chegaram a ser os dois pilares do futebol de Macau, que tiveram o mérito de redimir a decadência do futebol português, iniciada com o declínio do Sporting Clube de Macau<sup>91</sup>. Gozava de bastante reputação no Sul da China.

#### E. O Grupo Desportivo da Polícia

Foi criado em 1934, cujo fundador foi o comissário Luís Augusto de Matos Paletti. A sua sede ficava no Prédio da Polícia da Segurança Pública. Contava com aproximadamente, 620 sócios<sup>92</sup>. Trata-se duma organização desportiva com quase todas as modalidades. Desde os meados dos anos 30 até à década de 50, no meio desportivo de Macau, gozava duma “reputação ímpar”. Contava com desportistas de todas as modalidades e as suas instalações desportivas eram as melhores de Macau. Os seus contingentes de desportistas eram altamente treinados. Levou a dianteira durante bastante tempo no futebol, pequenas bolas, basquetebol, ténis de mesa e natação. Além disso, o seu atletismo foi muito destacado. As suas participações, a nível de Macau e inter-cidades, nas competições de ciclismo, corridas de longa e curta distância, saltos de barra, lutas de tracção, corridas de rali, levantamento de pesos, saltos em altura, saltos em comprimento e boxe, conseguiram excelentes resultados. Entre os anos 30 e 40, essa associação organizou uma série de eventos desportivos que incluíam o atletismo, a natação e as bolas. As espectaculares competições, com alto grau de competitividade suscitaram grande interesse do público e produziram grande impacto social. Dos desportos que conheciam um desenvolvimento social equilibrado ocupavam os primeiros lugares o futebol em miniatura e o futebol. Todas as equipas visitantes consideravam como a máxima glória uma vitória sobre o Grupo Desportivo da Polícia.

<sup>90</sup> *Arquivo Histórico de Macau* AH/A2/P-1434miz.A1207, Leal Senado, n.º 10, 23 de Junho de 1933.

<sup>91</sup> *Arquivo Histórico de Macau*, “O futebol de Macau”.

<sup>92</sup> *Arquivo Histórico de Macau: Lista de organizações desportivas*, 1950.

Nas inúmeras competições com as equipas visitantes, o Grupo Desportivo da Polícia saiu mais vencedor do que derrotado<sup>93</sup>. A sua equipa de futebol, no início da sua criação, contou com futebolistas de renome, tais como Carvalho, Marante, Tan Guanghua, Chen Li (portugês), Su Guanqi e Lu Hanchen, entre outros. Durante a Guerra do Pacífico, sob a direcção de Alberto Ribeiro da Cunha, contou com conhecidos futebolistas da antiga equipa de Nanhua, dos quais citamos Hou Rongsheng, Liu Qingcai, Li Zhaorong, Liu Songsheng, Liu Songkun, Mai Sio On e Tze Kang Kuang, entre outros. Estes reforços levaram a Associação Desportiva da Polícia ao seu auge. Dos atletas conhecidos pode-se citar Manuel de Oliveira Pacheco, António Colaço, Alberto Dias Ferreira e Alexandre Mendes, entre outros<sup>94</sup>.

### **3 . O especial “Boom” do desenvolvimento desportivo de Macau, durante a Guerra de Resistência contra o Japão e o silêncio do pós-guerra:1937-1949**

Em 7 de Julho de 1937, eclodiu o incidente da Ponte de Marco Polo, que levou o interior da China a um período de grandes agitações e sofrimentos, que ficou conhecido como os “Oito anos de Resistência contra o Japão”. Perante as circunstâncias internacionais dessa altura, o Governo português aplicou uma política de neutralidade, conseqüentemente, o Governo de Macau também manteve a mesma posição, perante o conflito sino-japonês<sup>95</sup>. Em consequência disso, Macau chegou a ser a única “Terra afortunada”, livre da destruição da guerra, que foi o refúgio para os habitantes do interior da China; daí vieram remessas e remessas de refugiados para Macau. A partir de 1937, os refugiados emigrantes portugueses que saíram de Shanghai e das zonas vizinhas demandaram Macau. Segundo as estatísticas de 1939, a maior entrada diária de refugiados em Macau foi superior a 20 mil pessoas. Até à queda de Hong Kong, verificada em 1941, um grande número de refugiados invadiram Macau. A entrada maciça dos refugiados em Macau aumentou drasticamente a sua população<sup>96</sup>. Em 1937, a população total de Macau era de 164.528 pessoas.

<sup>93</sup> *O Grupo da Polícia*, in Anuário Desportivo de 1950.

<sup>94</sup> *Idem e Figuras Desportivas do Passado*, p. 56.

<sup>95</sup> *História das Relações entre Guangdong e Macau*, Capítulo VIII, Secção I, p. 438.

<sup>96</sup> Ricardo Pinto, *Guerra em paz*, in Macau, n.º 43, 1995, pp. 56-57.

Este número subiu para 245.194, depois de Outubro de 1937<sup>97</sup>. Até a 1942, a população de Macau atingiu ao seu ponto histórico mais alto que se situava em 400 mil<sup>98</sup>. Uma pequena cidade, com uma superfície de apenas uma dezena de quilómetros quadrados, para poder albergar uma população residente tão numerosa, enfrentou grave falta de recursos materiais, que eram um problema muito sério. Macau estava gravemente ameaçada pela falta de comida, fome e epidemias.<sup>99</sup> No entanto, por um lado, devido à entrada de grande número de refugiados provenientes de Shanghai, Guangdong e Hong Kong, que tinham condições económicas relativamente desafogadas e boa qualidade cultural, a pequena cidade de Macau recebeu uma quantidade considerável de recursos humanos de toda a espécie. Segundo estatísticas, durante a Guerra de Resistência contra o Japão, foram transferidas para Macau 17 escolas secundárias, com mais de dez mil alunos inscritos. Além disso, houve a vinda de escolas primárias, tais como Juemin, Secção Feminina de Deji e Weide, entre outras, das quais não faltaram escolas de renome de Guangdong<sup>100</sup>. Com a chegada das escolas, veio um grande número de excelentes professores para Macau, trazendo assim um panorama próspero à educação física de Macau. Tal como a educação de Macau, os desportos de Macau conheceram uma prosperidade “especial”, durante esse período, precisamente devido à entrada de excelentes professores desportivos, alunos e desportistas. O próspero desenvolvimento desportivo de Macau nesse período traduziu-se nos seguintes aspectos:

### 1) A prosperidade dos desportos das escolas chinesas

Antes de 1937, embora já se tivessem iniciado algumas modalidades desportivas em escolas chinesas de Macau, devido às condicionantes a que estava sujeita a educação dos chineses de Macau, o nível geral estava muito longe do dos territórios vizinhos, tais como Guangdong e Hong Kong. Apesar da existência de escolas com bastante bom nível e reputação, tais como Yuehua, Chongde e Taoying, um número considerável de es-

<sup>97</sup> *Quatro Séculos e Meio da História de Macau*, Capítulo VI, Tempo da Guerra de Resistência contra o Japão, pp.142-143.

<sup>98</sup> Liu Xianbing, *História da Educação em Macau*, Edições do Povo, 1999, Capítulo III, p.107.

<sup>99</sup> Guerra em paz, pp. 74-75.

<sup>100</sup> Li Ziyun e He Jiyun, *Guia de Turismo de Macau*, p. 66 (Macau, 1939 e *História da Educação em Macau*, Capítulo III, p.108.

colas ainda funcionava, nos anos 30, dentro do antigo regime de aulas domiciliárias privadas<sup>101</sup>. Pode-se afirmar que persistiam tanto o progressismo como o conservadorismo. Ainda se encontrava na fase final de transição duma educação feudal para a moderna. Por isso, a educação física das escolas chinesas, neste período, estava longe de poder ser comparada com a das escolas oficiais, excepção feita ao ténis de mesa da Escola Taoying. Não seria nenhum exagero afirmar que os desportos das escolas portuguesas oficiais ocupavam basicamente uma posição prevalecte. Com a eclosão da Guerra de Resistência contra o Japão e a entrada de grande número de escolas secundárias e primárias da zona de Guangdong em Macau, a educação física das escolas chinesas de Macau também sofreu grandes alterações, com a introdução dos professores da Educação Física desportivo de grande qualidade e a multiplicação do número dos alunos secundários e primários. Outro factor foi o facto da qualidade básica dos alunos vindos de fora ser superior à dos alunos chineses locais, o que trouxe um desenvolvimento muito rápido à educação física das escolas chinesas de Macau.

A entrada dum grande número de professores desportivos secundários e primários da Província de Guangdong em Macau, sobretudo de escolas de renome, tais como Lin'nan, Zhngde, Peizheng, Peiying, terá sido um dos factores mais importantes do desenvolvimento desportivo de Macau, nesse período. Liang Song, Li Chaozhu e Zheng Zuqi, entre outros, foram professores desportivos de grande reputação da Província de Guangdong, enquanto Liang Bixia, Xie Bufan, Wei Guoji, Zhang Tiejun, Gao Chaozong, Li Baobiao e Li Jinxiong, entre outros, eram treinadores de escuteiros, com formação especial. Os professores desportivos de outras escolas tinham, na sua maioria, habilitações literárias ou de bacharelato ou de licenciatura<sup>102</sup>. A entrada deste grande número de professores e treinadores de elevada qualidade em Macau terá mudado, sem dúvida, o quadro do desenvolvimento desportivo escolar das escolas chinesas de Macau. Os desportos conheceram um vigoroso desenvolvimento nas escolas chinesas de Macau.

#### A. A Escola Secundária Chong Tak

Sob a direcção do seu director Guo Bingqi, não poupou esforços em promover os desportos. Foram convidados sucessivamente professores desportivos de Guangdong, tais como Yu Zhaoluan, Liang Song, Li Dihua

<sup>101</sup> *História da Educação em Macau*, Capítulo III, p. 106.

<sup>102</sup> Idem, Capítulo III, p. 113.

e Cui Xinxin, entre outros, para serem treinadores da escola o que fez aumentar enormemente o orçamento para os desportos. Das instalações desportivas tinha barras fixas, barras paralelas, ponte de tronco oscilante, caixas de areia, campo de basquetebol, campo de voleibol, lançamento de peso, lançamento de disco e basebol. Os campos de basquetebol e voleibol vieram a ser transformados em campos standardizados com pavimento em terra batida, misturada com cal, areia e cimento e dotados com equipamentos de iluminação. Em tudo isto foram gastos mais de 2000 patacas. Segundo uma decisão da Direcção, davam-se duas bolas de basquetebol a cada turma em cada semestre, a quem competia a sua conservação, para que os alunos pudessem ter acesso livre a elas. Por isso, esta escola era bem sucedida no basquetebol<sup>103</sup>.

#### B. A Escola Secundária de Confúcio

Foi uma das mais antigas escolas secundárias de Macau. Sempre deu importância às instalações desportivas, das quais se pode citar o campo de basquetebol, de voleibol, a sala de ténis mesa, barras fixas, barras paralelas, colchões, tábua de saltos e escorregadiços, entre outros instrumentos desportivos. As modalidades mais treinadas foram as bolas, o atletismo e as com instrumentos. A escola tinha um especial interesse nas modalidades de bolas, de modo a possuir equipas tanto masculina como feminina de basquetebol<sup>104</sup>.

#### C. A Escola Secundária Peizheng

Foi dada muita importância aos treinos, no âmbito das disciplinas desportivas. As suas instalações eram completas, das quais se podem citar um campo de futebol, três campos de basquetebol, dois campos de badmington. Além disso, havia barras fixas, barras paralelas, caixas de areia para o salto em altura e em comprimento, para o uso dos alunos. A sua equipa feminina de basquetebol era bem conhecida, pois foi campeã em vários campeonatos, a nível de Macau<sup>105</sup>. Em 1949, Li Ping, director desportivo desta escola, promoveu muitos eventos desportivos inter-escolares, contribuindo destacadamente para o reforço das relações entre as equipas chinesas e portuguesas<sup>106</sup>.

<sup>103</sup> *A Associação Desportiva Hua Qiao*, in Anuário Desportivo de 1950.

<sup>104</sup> *Idem*.

<sup>105</sup> *Idem*.

<sup>106</sup> *Figuras Desportivas do passado*, p. 297.

#### D. A Escola Secundaria Anexa à Universidade de Guangzhou

O seu director desportivo Li Baobiao foi um professor desportivo responsável e com um bom nível profissional. Não só se preocupava com o aperfeiçoamento das instalações desportivas escolares, mas também com uma rigorosa formação desportiva dos alunos, o que fez com que essa escola tivesse conseguido bons resultados, tanto nas competições inter-turmas, como nas modalidades individuais de cada semestre<sup>107</sup>.

#### E. A Escola Secundária Concórdia

Era bem famosa pelos seus desportos, que formou um grande número de destacados desportistas. Sobretudo a modalidade de basebol era muito desenvolvida, tendo sido campeã, durante várias edições dos Jogos de Guangdong. Durante a Guerra do Pacífico, a sua equipa de basquetebol foi muito conhecida e foi objecto de rasgados elogios dos habitantes de Hong Kong e Macau. A directora da Escola, a Senhora Ren Liaofeng, não poupava esforços em promover os desportos. Segundo as regras do Ministério da Educação, havia duas horas semanais dedicadas aos desportos. Todos os dias, havia um período para a ginástica matinal e uma hora de actividades extra-curriculares, à tarde. As regras administrativas eram muito rigorosas, pois não permitiam faltas não justificadas. O seu director desportivo era o bem conhecido treinador Liang Song. De instalações desportivas, tinha um campo de futebol, um campo de basquetebol, uma sala de ténis de mesa, uma sala de badmington e caixas de areia, além de outros instrumentos atléticos. Organizava com frequência campeonatos de ténis de mesa, basebol e basquetebol entre as turmas, a nível da Escola<sup>108</sup>.

#### F. A Escola Ling Nam

A escola contava com instalações desportivas muito completas, que incluíam um campo de futebol e outro campo de basquetebol. Os instrumentos desportivos também eram bastante completos. O professor desportivo Zhang Jinxuan era muito rigoroso no treino dos seus alunos. Os desportistas formados por ele eram bastante destacados<sup>109</sup>.

<sup>107</sup> *A Associação Desportiva Hua Qiao*, in Anuário Desportivo de 1950.

<sup>108</sup> Idem.

<sup>109</sup> Idem.

### G. A Escola Secundária Yuehua

A escola contava com uma prática desportiva muito generalizada. Sob a direcção do seu director desportivo, o Senhor Qu Yaoqua, houve actividades desportivas extra-curriculares diárias. Os alunos tinham a liberdade de escolher a sua modalidade preferida, que se integrava no grupo de bolas, grupo de atletismo, grupo com instrumentos e grupo de levantamento de peso. Contava com instalações desportivas bastante completas, que incluíam campos de basquetebol, de voleibol, basebol, de atletismo, de instrumentos, um ginásio e uma sala de levantamento de peso. Mais tarde, vieram a ser construídos um ginásio e um campo de futebol estandardizado. O corpo discente tinha a sua própria equipa de basquetebol, voleibol, basebol, futebol em miniatura e de ginástica. O corpo docente possuía as suas próprias equipas de basquetebol e voleibol, que participavam em toda a espécie de campeonatos de jogos amigáveis, tanto dentro da escola como fora dela<sup>110</sup>.

### H. O Colégio Santa Rosa de Lima

Apesar de ser uma escola da Igreja, as suas alunas eram principalmente chinesas. A escola promovia a divulgação dos desportos e convidou o Senhor Huang Shoushan para director desportivo, que não poupou esforços em promover os desportos na escola. No que diz respeito às instalações desportivas, a escola contava com um grande campo desportivo, pavimentado a cimento, dois campos de futebol feminino, um de voleibol e um de basebol. Em 1937, foi construído mais um grande campo de desportos, com relvado, que tinha uma capacidade para um milhar de estudantes. Todos os anos, a Escola organizava as competições desportivas. A sua equipa feminina de basquetebol foi campeã em vários Open de basquetebol de Macau<sup>111</sup>.

### I. O Seminário de São José

Apesar de ser uma escola da Igreja, os seus estudantes eram principalmente chineses. A escola dava importância à educação física. Contava com três campos de basquetebol, um campo de futebol, uma sala de ténis de mesa, caixas de areia para o salto em altura e o salto em comprimento, barras fixas, barras paralelas, e escorregadiços. O corpo docente da educa-

---

<sup>110</sup> Idem.

<sup>111</sup> Idem.

ção física era formado por três professores: Bao Mazhuang, Li Beigu e Luo Haixian. O corpo discente tinha equipa de ginástica, de basquetebol, de futebol e de ténis de mesa, que eram bastante competitivas<sup>112</sup>.

Os dados sobre o desenvolvimento desportivo das escolas acima referidas são apenas uma amostra, mas bem reveladora de que, nesse período, os desportos das escolas chinesas de Macau, em comparação com os inícios da década 20, já tinham elevado muito o seu nível, que se traduziu numa efémera prosperidade.

## 2) O aumento e o desenvolvimento das organizações desportivas e modalidades desportivas

Dos finais da década de 20 até ao início dos anos 30, foi o período áureo do grande desenvolvimento das organizações desportivas de Macau. Muitas organizações desportivas surgidas neste período, embora tivessem criado muitas influências sobre Macau, não tardaram a desaparecer ou a serem integradas, devido a múltiplas e complexas razões, dando lugar a novas organizações desportivas. Por exemplo, a Nanhua que devia ser a organização mais antiga das suas congéneres chinesas de Macau, por problemas relacionados com a colocação do pessoal, até aos finais do século XX, praticamente tinha desaparecido sem deixar rasto, vindo muitos dos seus destacados desportistas a serem readmitidos em outras organizações. Casos desses não foram poucos, tendo o mesmo acontecido, por exemplo, com a Associação Desportiva de Huaren, a Associação Desportiva de Zhen Qiao, a Associação Desportiva de Qiao Ying, o Fantasma e o Grupo Militar, etc.<sup>113</sup>. Não obstante, a partir de 1937, devido ao drástico aumento da população de Macau, o corpo discente dos ensinos superior, secundário e primário e o corpo docente e personalidades ligadas à cultura, têm provocado também um aumento significativo, que estava na origem do aumento do número das pessoas amigas dos desportos, que deram lugar a novas organizações desportivas.

Entre 1937 e 1949, as novas organizações desportivas atingiram 101, das quais devia haver muitas pequenas organizações desportivas dos chineses que não estavam contabilizadas nesse número. Destas 101 organizações desportivas, só houve 16 que eram dos portugueses, representan-

<sup>112</sup> Idem.

<sup>113</sup> *Arquivo Histórico de Macau: O futebol de Macau.*

do uma sexta parte do número total. Isto era prova de que, durante este período, o “especial” desenvolvimento desportivo de Macau verificou-se principalmente na área dos desportos dos chineses. E a julgar pelas modalidades desportivas praticadas pelas supracitadas organizações desportivas, neste período, os desportos que se praticavam mais em Macau eram principalmente o futebol em miniatura, o basquetebol, o voleibol e as tradicionais artes chinesas; destes, o futebol em miniatura foi o desporto mais animado e mais divulgado neste período. Podemos afirmar que desde os meados da década 20 até aos meados da década seguinte, a modalidade desportiva mais representativa de Macau foi o ténis de mesa; dos finais da década 30 até aos finais da década seguinte, a modalidade desportiva mais representativa foi o futebol em miniatura. O desenvolvimento e a vulgarização destas duas modalidades em Macau estavam intimamente ligadas à situação geográfica, à população e às condições do desenvolvimento económico de Macau.

Nesse período, o número de novas organizações, independentemente da sua dimensão, atingiam a uma centena, sendo as organizações com maior influência as que se seguem:

#### A. A Associação Desportiva de MELCO

Tratava-se duma firma de capital inglesa, que foi criada na década de 20 do século XX. Contava com um grande número de funcionários e operários. Era uma empresa com grandes recursos económicos e financeiros. O seu presidente Frederik Johson Gellion e o vice-presidente Alberto de Barros Ferreira eram fervorosos apoiantes dos desportos. Em 1937, Frederik Johson Gellion criou a Associação Desportiva de MELCO, que logo no início contou com um milhar de sócios, chegando a tornar-se na maior associação desportiva de Macau<sup>114</sup>. O Senhor Frederik Johson Gellion também investiu muito nas instalações da Associação Desportiva da MELCO, que incluíam um campo de futebol, um campo de ténis, um campo de basquetebol, uma sala de bilhar, uma sala de badmington e uma sala de ténis de mesa. Trata-se das instalações mais completas possíveis. Não menos investiu no recrutamento de bons desportistas. No mandato dos irmãos Li Bidu e Li Renji, os primeiros futebolistas foram Luo Hongxi, Pan Zhihua, Liang Ruihua, Yao Zhiqiang, Lin Hanguang, Yin Liji e Pereira, entre outros. A meio da sua existência, podem citar-se

<sup>114</sup> O Senhor Frederik Johson Gellion, in Anuário Desportivo de 1950.

Xia Xian, He Mantang, Zhan Jinhai, Li Guowei, Zhong Jinsheng, Liang Xiangwei e Zhao Fu, etc. Até finais da década de 40, houve Zhong Biao, Shi Xingli, Huang Jinwen, Li Zhengfa, Du Lianjia, He Cheng, Yao Zhiqiang, Tang Yao, Guan Guang, He Mantang, Huang Xiangyou, Liang Jingyuan, e Cai Gang, etc. A equipa de futebol da Associação Desportiva da MELCO, desde a sua criação até aos finais dos anos 40, foi uma das melhores de Macau, tendo participado em inúmeros campeonatos, dentro e fora de Macau, de que saíra com bons resultados. Bons recursos humanos, boa competitividade e boas técnicas trouxeram assinaláveis glórias à equipa. Nessa altura, a equipa da Associação Desportiva da MELCO era elogiada pelas pessoas como o “Leão do Futebol”. Outras modalidades, tais como o futebol em miniatura, o ténis de mesa, o basquetebol e a natação também eram de elevada competitividade<sup>115</sup>.

#### B. A Associação Desportiva de Nanzhong

Antes de 1941, a Federação de Ténis de Mesa de Macau havia sido a responsável pelo funcionamento regular desta modalidade em Macau. Após essa data, ora devido à guerra, ora aos problemas de colocação do pessoal, houve uma divisão interna da federação, que impossibilitou o seu normal funcionamento<sup>116</sup>. O Senhor Chen Gongshan, tido como o patriarca do ténis de mesa de Macau, para formar jogadores e continuar a divulgar o ténis de mesa em Macau, contactou outras personalidades do meio desportivo, tais como Rong Gen, Rong Feng, Luo Guoliang, Yang Zhi, Liu Zhaohua e Huang Huang, entre outras, para restabelecer a Associação Desportiva de Nanzhong, que veio a ser registada oficialmente em 15 de Julho de 1945, cuja base era a Equipa de Ténis de Mesa Taoying, criada pelo próprio Chen Gongshan. A sua sede situava-se no campo de patins Parliament, situado perto das Ruínas de São Paulo. O seu primeiro Presidente foi Cheng Gongshan e Vice-presidente, Rong Gen. De instalações, tinha campos de basquetebol, voleibol, sala de ténis de mesa, sala de música e biblioteca. Os sócios ultrapassavam os 300. As modalidades praticadas eram o ténis de mesa, o voleibol, o basquetebol, o atletismo, a natação e as artes tradicionais chinesas, das quais o ténis de mesa foi a modalidade mais importante. Durante o período da Guerra do Pacífico, o ténis de mesa da Associação Desportiva de Nanzhong foi

<sup>115</sup> *A Equipa de futebol da MELCO*, in Anuário Desportivo de 1950.

<sup>116</sup> *O surgimento e a queda duma Dinastia*, in Anuário Desportivo de 1950, capítulo 37.

uma equipa pilar. Ganhou a Taça de Doação dos 3 Mártires e o Campeonato de Caridade de Hong Kong e a do Campeonato de Ténis de Mesa, em celebração do Dia da Juventude de Macau<sup>117</sup>. Mas perdeu a favor da equipa de Shanghai, quando esta visitou Macau em 1948<sup>118</sup>.

### C. A Federação dos Professores Desportivos Residentes em Macau

Após a eclosão da Guerra de Resistência contra o Japão, várias escolas sedeadas na Província de Guangdong foram transferidas para Macau, a fim de continuarem com as suas actividades pedagógicas, razão pela qual treinadores de escuteiros de escolas de Guangdong e professores desportivos também vieram para Macau, dos quais se podem destacar os mais conhecidos, tais como Liang Song, Li Chaozhu, Zheng Zuqi, Liang Bixia, Xie Bufan, Wei Guoji, Zhang Tiejun, Gao Chaozong, Li Baobiao e Li Jinxiong, entre outros. Sob a sua iniciativa e promoção, foi oficialmente criada a Federação dos Professores Desportivos Residentes em Macau. Após a sua fundação, foi posto em prática o seu objectivo social de promover o desenvolvimento integrado dos desportos dos chineses de Macau. Organizava e desenvolvia desportos nas escolas chinesas, com competições desportivas escolares e inter-escolares de ténis de mesa, basquetebol e de pequenas bolas, etc, de que saíram formados desportistas de todas as modalidades. Devido a muitos jogadores de futebol, com alto nível competitivo, dentro dos professores da Educação Física que veio para Macau, sob a iniciativa da federação, foi criada a Associação do Basquetebol de Macau, que veio a contribuir grandemente para o desenvolvimento de basquetebol em Macau<sup>119</sup>. Após a guerra, os sócios dessa federação foram-se dispersando. Surgiu nestas circunstâncias a Associação de Convívio dos Professores Desportivos de Macau, sob a iniciativa de He Peigen, Huang Shoushan, Li Ping, Bao Mazhuang, Li Baobiao e Li Langseng, entre outros, que veio a continuar com os desportos escolares de Macau<sup>120</sup>.

<sup>117</sup> Chen Lue e outros, *Número único comemorativo da criação da Associação Desportiva Nanzhong, a Associação Desportiva Nanzhong*, p. 4 e a *Associação Desportiva Nanzhong*, in Anuário Desportivo de 1945 e 1950.

<sup>118</sup> *O surgimento e a queda duma Dinastia*, in Anuário Desportivo de 1950, capítulo 49.

<sup>119</sup> *O basquetebol e o panorama das escolas de chineses do ultramar do último ano*, in Anuário Desportivo de 1950.

<sup>120</sup> He Peigen, *Macau deve ter a sua organização de Federação de Basquetebol*, in Anuário Desportivo de 1950.

#### D. A Federação de Basquetebol de Macau

O basquetebol surgiu em meados dos anos 30 do século passado. Nanhua, Yishe, Quelian, Nanwan e o Grupo Desportivo da Polícia tinham equipas desta modalidade. Antes da Guerra do Pacífico, o basquetebol de Macau já se encontrava num desenvolvimento vigoroso. Depois de 1937, com a vinda de bastantes bons jogadores de basquetebol do interior da China para Macau, o nível desta modalidade conheceu um aumento paulatino. Em 1938, sob a iniciativa de Liang Jianbo, Guo Bingqi, Luo Tangsheng e Fang Zhaolin, entre outros, foi criada a Federação de Basquetebol de Macau, que contou com muitos sócios. Durante a guerra, foram organizados vários “Open”, bem sucedidos. Após a vitória da Guerra de Resistência contra o Japão, mais de metade dos jogadores que tinham vindo para Macau, voltou às suas origens, o que contribuiu para uma situação de dispersão que levou à sua suspensão temporária<sup>121</sup>. Em 1950, voltou a ter as suas actividades e passou a chamar-se “Associação Chinesa de Basquetebol e Voleibol”.

#### E. A Associação de Futebol em miniatura de Macau

A partir de 1937, com a entrada de grande número de pessoas ligadas aos desportos do interior da China em Macau, o futebol em miniatura entrou na moda, o que deu lugar a várias equipas locais, tais como Shangang, Barra, São Lázaro, Quelian, Xinqiao, Liyujing, Porta de Sanba, Monghá e Porta do Cerco, etc. Dos portugueses, houve a equipa de Monte do Cabelo Ruivo<sup>122</sup>. Após a queda de Hong Kong, muitos jogadores vieram para Macau, contribuindo assim para um desenvolvimento ainda mais rápido do futebol em miniatura. Em 1940, foi criada, sob a iniciativa de Fang Zhaoling, Cao Jidao e Liang Jianbo, entre outras pessoas, a Associação de Futebol em miniatura. Os membros fundadores foram as 7 equipas que se seguem: Quelian, Liangyou, Shagang, Lianyi, Gongyu, Xingxin e Jingwu. Foram eleitos 11 vogais. Zheng Yufen foi eleito presidente. Liang Jianbo ficou como director executivo. Totalizaram 33 equipas de futebol em miniatura, sócias da Associação<sup>123</sup>. Mesmo durante a sua preparação, foi organizado o primeiro “Campeonato de Futebol em miniatura Inter-regional entre Hong Kong, Kowloon e Macau”, do

<sup>121</sup> *O basquetebol do último ano*, in Anuário Desportivo de 1950.

<sup>122</sup> *O futebol em miniatura do último ano*, in Anuário Desportivo de 1950.

<sup>123</sup> *Manual comemorativo do terceiro aniversário da Associação de Pequenas Bolas de Macau*, Macau Jornal Va Qiao, 1943, pp. 13-14.

qual saiu vencedora a equipa de Macau. Mais tarde, este campeonato repetiu-se sucessivamente em mais 4 edições: a competição amigável dos membros da Taça de Xixi (Sapatos), realizado no Verão de 1940, que contou com a presença de 24 equipas; o Campeonato Especial do Inspector Eduardo de Madureira Proença, organizado em Outubro de 1940, que contou com a participação de 15 equipas; o “Open da Taça do Comissário Luiz da Câmara Meneses Alves”, organizado no Verão de 1941, que contou com a comparência de 36 equipas e o “Open da Taça de Gabriel Maurício Teixeira”, organizado no Verão de 1943, que contou com a assistência de 24 equipas<sup>124</sup>. Mais tarde, devido à guerra, desapareceu esta associação. Após a guerra, o Dr. Li Renji criou a Confederação do Futebol em miniatura, que promoveu com sucesso esta modalidade e organizou várias edições do campeonato em Macau<sup>125</sup>.

#### F. A Confederação de Voleibol de Macau

Antes dos anos 40 o voleibol era pouco praticado em Macau. Após a eclosão da Guerra de Resistência contra o Japão e devido ao aumento da população desportiva de Macau, surgiram mais adeptos desta modalidade, que promoveram paulatinamente a sua prática. Silva, responsável da Federação dos Desportos do Oriente de Hong Kong, tomou a iniciativa de criar a Confederação de Voleibol de Macau. Veio a ser oficializada em 18 de Outubro de 1944, com Eduardo de Madureira Proença como seu presidente honorário e Silva como presidente. Logo após a sua fundação, organizou o primeiro Campeonato de Caridade de Voleibol de Macau, que contou com a presença de uma dezena de equipas, das quais destacamos Yishe, Zhongqing, Xiyangjia e Lianqing. A equipa Estrela Vermelha saiu vencedora. Este campeonato de caridade conseguiu angariar 194, 104 patacas. Em 1945, organizou os Jogos Unidos de Voleibol de Macau<sup>126</sup>. Após a vitória da Guerra de Resistência contra o Japão, devido à dispersão dos seus jogadores, o voleibol foi declinando de novo em Macau.

#### G. A Federação Chinesa de Ténis de Mesa

Antes de 1937 o ténis de mesa atingiu o seu auge em Macau, com uma federação de ténis de mesa já criada. Após a eclosão da Guerra de

<sup>124</sup> Idem, pp.40-46.

<sup>125</sup> *O futebol em miniatura do último ano*, in Anuário Desportivo de 1950.

<sup>126</sup> *Número único da Federação de Voleibol de Macau*, a Federação de Voleibol de Macau, 1945, pp. 3-7.

Resistência contra o Japão, as actividades da Federação foram suspensas. Durante a Guerra foi criada uma Comissão Restauradora de Ténis de Mesa, que organizou alguns “Open”. Em 1949, sob a iniciativa de Chen Gongshan, Rong Gen, Guan Yongpu, Liang Tang e Ma Hanrong, entre outros, foi criada a Federação Chinesa de Ténis de Mesa. O Sr. Ho Yin, Presidente da Associação Comercial de Macau e gerente da Casa de Câmbios Tai Fung, foi convidado para presidente honorário e Chen Gongshan foi eleito Presidente<sup>127</sup>. Ho Yin foi um comerciante abastado de Macau, que contribuiu muito para os desportos de Macau. Gostava especialmente do ténis de mesa. Após a fundação da Federação, contribuiu com uma grande verba para ajudar a equipa de Macau a deslocar-se a Singapura para um campeonato. Ao mesmo tempo, foi organizada a fase final colectiva do Campeonato Masculino de Ténis de Mesa — Taça Ho Yin, a fase preliminar colectiva do Campeonato — Taça Zhouyou e a fase final individual do Campeonato Masculino<sup>128</sup>. Em 1949, participou no Campeonato de Ténis de Mesa Inter-cidades entre Hong Kong e Macau, cuja equipa masculina saiu vencedora. A equipa feminina perdeu a favor de Hong Kong<sup>129</sup>. Mais tarde, passou a ser denominada “Federação de Ténis de Mesa de Macau”.

### 3) Frequentes intercâmbios culturais desportivos inter-cidades

Antes de 1937, os principais campeonatos inter-cidades realizados em Macau foram de ténis de mesa, hóquei em campo e hóquei em patins, entre outras modalidades. Depois de 1937, foram regularmente organizados os campeonatos inter-cidades das mais variadas modalidades, sobretudo entre Hong Kong e Macau, que estão separados por apenas um domínio marítimo. As estreitas relações, os laços sentimentais e amistosos entre os dois territórios foram reforçados e desenvolvidos, através das competições desportivas. Por isso, entre Hong Kong e Macau houve muitas competições desportivas, que tinham uma envergadura cada vez maior e um nível cada vez mais elevado. O desenvolvimento dos campeonatos

<sup>127</sup> *O Sr. Ho Yin, Presidente Honorário da Associação Chinesa de Ténis de Mesa*, in Anuário Desportivo de 1950.

<sup>128</sup> *O Ténis de Mesa do último ano*, in Anuário Desportivo de 1950.

<sup>129</sup> *O surgimento e a queda duma Dinastia*, in Anuário Desportivo de 1950, capítulo 67.

inter-cidades nas diversas modalidades e os frequentes intercâmbios culturais desportivos com outras cidades constituíram marcos da prosperidade dos desportos de Macau, durante este período.

#### A. O Campeonato de Futebol Inter-cidades entre Hong Kong e Macau

O Campeonato de Futebol Inter-cidades entre Hong Kong e Macau começou em 18 de Abril de 1937, em Macau. Nessa altura, apesar de Macau já contar com a sua Federação de Futebol, o nível geral desta modalidade estava muito longe do nível de Hong Kong. Mas a equipa de Hong Kong, devido a ter dado pouca importância ao adversário, mandou jogadores de segunda classe para este campeonato, o que deixou a equipa de Macau vencedora da primeira competição. Em 8 de Maio de 1938, Macau renovou a vitória sobre a equipa de Hong Kong, deixando o meio futebolístico de Hong Kong surpreendido. Mais tarde, nas edições de 1939 e 1940, a equipa de Hong Kong ganhou os dois jogos. Em 1941, as equipas de Hong Kong e Macau tiveram um encontro em Macau, de que saiu vencedora a equipa da casa. Antes da Guerra, foram organizados 5 campeonatos de futebol inter-cidades entre Hong Kong e Macau, dos quais Macau ganhou três e perdeu dois, o que representou um grande aumento do nível futebolístico de Macau. Após a eclosão da Guerra do Pacífico, Hong Kong caiu sob a dominação japonesa, o que provocou a suspensão do campeonato entre as duas cidades. Após a Guerra, foi pre-estabelecido o campeonato em 1947. Até 1949, foram organizadas 3 edições, de que a equipa de Macau saiu uma vez vencedora e duas derrotada<sup>130</sup>. O futebol de Hong Kong tinha fama de ter uma equipa muito forte, em todo o Extremo Oriente. Macau, sendo uma nesga de terra, podia fazer-lhe frente e ganhou três dos cinco campeonatos, organizados antes da Guerra, o que terá sido, em parte, por causa dos desportistas do interior que entraram em Macau. O futebol local de Macau, desde o seu desenvolvimento vigoroso, a partir dos anos 20, aprendeu muito com a equipa de Hong Kong, ao ter organizado anualmente o “Open” de medalha de prata de várias modalidades e ao ter convidado a equipa de Hong Kong para competições amigáveis em Macau; tudo isto contribuiu para o aumento do nível futebolístico tanto dos jogadores

---

<sup>130</sup> *Breve crónica sobre os jogos de futebol entre Hong Kong e Macau*, in Anuário Desportivo de 1950.

chineses como ocidentais de Macau. Sobretudo, a partir de 1935, ano em que foi fundada a Confederação de Futebol, os melhores jogadores, tanto chineses como ocidentais, foram integrados numa única equipa, o que contribuiu para o significativo aumento do nível futebolístico de Macau. Somando ainda mais o factor da integração de jogadores de bom nível do Interior, Macau conseguiu bons resultados nos campeonatos inter-cidades entre Hong Kong e Macau, criando assim páginas gloriosas na história do futebol de Macau.

#### B. Campeonato de Ténis de Mesa Inter-cidades entre Hong Kong e Macau

O Campeonato de Ténis de Mesa Inter-cidades entre Guangdong, Hong Kong e Macau iniciou-se em 1929<sup>131</sup>. Nessa altura, Macau mandou uma equipa, que voltou sem nenhuma medalha. O Campeonato de Ténis de Mesa Inter-cidades entre Hong Kong e Macau começou em 1931. A primeira edição que teve lugar no Teatro Alegria, em Macau, contou com a presença de Sir Robert Ho Tung e Sir He Shiyao. Nessa altura, a equipa de ténis de mesa de Macau não era muito forte, de modo que todas as medalhas foram conquistadas pela equipa de Hong Kong, neste primeiro campeonato inter-cidades. Na sua segunda edição, organizada em 1932, que teve lugar em Hong Kong, apesar da equipa de Macau desta vez já ter jogadores conhecidos, tais como Zheng Guorong, Hu Jingying, Chen Guowei, Liang Wenhua, Feng Jincan e Feng Maosheng, etc, e destacados jogadores de Shanghai Huang Nabang e Liu Yingchi, acabou por perder<sup>132</sup>. Após duas edições, o campeonato foi suspenso. Só veio a ser campeã a equipa de Macau, no Campeonato de Caridade de Ténis de Mesa entre Hong Kong e Macau e no Campeonato de Ténis de Mesa Masculino e Feminino Inter-cidades entre Guangdong, Hong Kong e Macau. O primeiro teve lugar em Macau e o segundo, em Hong Kong. Nos dois campeonatos, a equipa de Macau saiu campeã. Em Dezembro de 1940, isto é, na véspera da queda de Hong Kong, a Federação de Ténis de Mesa de Hong Kong e a sua congénere de Macau organizaram um novo campeonato Inter-cidades que teve lugar em Hong Kong Youth Association, de que saíram estrondosamente derrotadas tan-

<sup>131</sup> Minguoshibao, 27 de Julho de 1929.

<sup>132</sup> *O surgimento e a queda duma Dinastia*, in Anuário Desportivo de 1950, Capítulo 15 e Capítulo 19.

to a equipa masculina como a feminina de Macau<sup>133</sup>. Entre 1941 e 1946, os campeonatos inter-cidades foram, devido à guerra, suspensos. Em Março de 1947, foi restabelecido, tendo a sua primeira edição no Ginásio do Liceu Nacional, no Tap-Siac. A equipa de Macau ganhou com uma vitória muito sofrida, por 4:3. Em 25 de Dezembro de 1947, foi reeditado em Hong Kong. Desta vez, a equipa de Macau voltou com uma vitória esmagadora de 6:1. 1948 não teve campeonato inter-cidades. Mas nesse ano, houve as visitas da equipa de Shanghai e de Singapura. A primeira equipa visitante ganhou à da casa por 13:12 e a segunda perdeu por 3:2. Em 1949, houve 3 jogos. O primeiro foi a deslocação da equipa de Macau a Singapura para fazer frente a equipa mista sino-malaia. Ganhou com uma vitória estrondosa de 8:1. O segundo foi o Campeonato Inter-cidades Triangular entre Guangdong, Hong Kong e Macau, em que Macau perdeu por 0:7, a favor de Hong Kong e mais tarde a equipa unida de Guangdong e Macau derrotou a de Hong Kong. O terceiro foi o Campeonato Inter-cidades entre Hong Kong e Macau, onde Macau mandou as suas equipas masculina e feminina. A masculina saiu vencedora e a feminina, derrotada. O campeonato de ténis de mesa Inter-cidades de 1949 foi a edição mais animada<sup>134</sup>.

### C. O Campeonato Inter-cidades de Futebol em miniatura entre Hong Kong e Macau

A partir de 1940, ano em que foi criada a Associação de Futebol em miniatura de Macau, além de ter organizado o Open de Macau, para aumentar o nível do futebol em miniatura de Macau, convidou repetidas vezes conhecidas equipas de Hong Kong para participar em competições em Macau. Por exemplo, a Equipa Estrela de Hong Kong veio a Macau para fazer uma demonstração, com o objectivo de ajudar a angariar fundos para a Associação de Futebol em miniatura, da qual a equipa do Jornal Va Qiao, de Macau, saiu vencedora. A Equipa Sing Tao (Ilha de Estrela) de Hong Kong veio a Macau para um campeonato de caridade para angariar fundos, destinados à compra de roupas para os pobres, de que saiu vencedora a equipa visitante. A Equipa Oriente de Hong Kong veio ao campeonato de caridade para angariar fundos destinados aos pobres, em que a equipa visitante venceu a da casa por 2:0. A Equipa Guanghua de Hong Kong veio a Macau para angariar fundos para as

<sup>133</sup> Idem, Capítulos 27, 28 e 36.

<sup>134</sup> Idem, Capítulos 44, 47, 49, 50, 61, 63 e 67.

vítimas de ciclone em Portugal. A equipa visitante teve uma vitória e um empate<sup>135</sup>. Desde 1945, mesmo com a suspensão das actividades da Associação do Futebol em miniatura, não poucas equipas fortes vieram a participar em campeonatos em Macau, dos quais “as equipas visitantes sofreram, na maioria das vezes, derrotas”<sup>136</sup>. Em 1948, foi inicialmente instituído o Campeonato de Futebol em miniatura Inter-cidades entre Hong Kong e Macau. Na primeira edição, a equipa de Macau ganhou à de Hong Kong por 4:0<sup>137</sup>. Na primeira dezena de Dezembro de 1949, veio a Macau a Equipa de Futebol em miniatura de Jornalistas de Hong Kong para uma competição não-oficial com a sua congénere de Macau. Ambas as equipas tinham um nível bastante aproximado. A equipa da casa acabou por vencer a visitante por 2:1<sup>138</sup>.

#### D. Competições desportivas entre as forças policiais e armadas de Guangdong, Hong Kong e Macau

Estes intercâmbios desportivos começaram no início da década 30. Em 21 de Maio de 1931, a Equipa de Futebol da Polícia de Guangdong visitou Macau e teve um confronto com a equipa unida dos jogadores chineses e ocidentais de Macau, de que saiu vencedora a equipa visitante. Em 28 de Setembro de 1931, a Equipa Ocidental (a Equipa Unida dos Polícias Valentes de Macau) realizou uma visita a Guangdong, em que teve uma competição amistosa com a Equipa Unida das Forças Policiais de Guangdong. Em 7 de Janeiro de 1932, a Equipa Unida das Forças Policiais de Guangdong, na sua deslocação a Macau, nos 4 jogos, obteve duas vitórias e um empate e sofreu uma derrota. Em 7 de Abril de 1936, a Equipa Unida das Forças Policiais de Guangdong visitou outra vez Macau e enfrentou sucessivamente a Equipa Ocidental, a Equipa da Companhia de Artilharia e a Equipa de Polícia<sup>139</sup>. Em 1937, a Equipa de da Companhia Artilharia de Macau visitou Guangdong para competições<sup>140</sup>. Durante a Guerra do Pacífico, os intercâmbios entre as forças

<sup>135</sup> *Manual comemorativo do terceiro aniversário da Associação de Pequenas Bolas de Macau*, pp. 49-65.

<sup>136</sup> *O futebol em miniatura do último ano*, in *Anuário Desportivo de 1950*.

<sup>137</sup> *Anuário Industrial e Comercial de Macau*, Jornal Va Qiao, 1969, Secção 5, p. 43.

<sup>138</sup> *O futebol em miniatura do último ano*, in *Anuário Desportivo de 1950*.

<sup>139</sup> *Cronologia Provincial de Guangdong — Desportos*, Capítulo 14, Intercâmbios Desportivos Internacionais e entre Guangdong, Hong Kong e Macau, pp. 975-978.

<sup>140</sup> *História das Relações entre Guangdong e Macau*, Capítulo VII, p. 436.

policiais e armadas de Guangdong, Hong Kong e Macau foram suspensos. Após a Guerra, foram restabelecidos os contactos. Em Setembro de 1949, a Equipa de Futebol dos Comandos de Hong Kong visitou Macau e venceu por 4:2 a equipa mista de Macau. Em 1946, a Equipa de Polícia de Macau deslocou-se a Hong Kong e ganhou a equipa da casa por 5:2. Em 1947, houve outro campeonato entre as equipas das forças policiais de Hong Kong e Macau, de que saiu outra vez vencedora a de Macau por 3:2<sup>141</sup>. A partir de 1948, foram organizados com regularidade os Campeonatos Inter-cidades de Futebol das Forças Policiais de Hong Kong e Macau. A primeira edição teve lugar no campo desportivo de Lin-Fong (Campo de Monghá), de Macau, em 28 de Março do mesmo ano, em que a equipa visitante saiu vencedora por 1:0. A segunda edição realizou-se em Hong Kong, em 13 de Abril de 1949. Desta vez, houve um empate de 2:2<sup>142</sup>.

#### E. Campeonato Inter-cidades de Hóquei em campo

A partir de 1933, o hóquei em campo de Macau entrou no seu período áureo. As equipas de Hong Kong, Singapura, Malásia, Coreia, Japão, Alemanha, Escócia, Inglaterra, Canadá e Austrália vieram participar em competições em Macau, mas a maioria saiu derrotada pela equipa de Macau. Depois de 1937, houve muitas competições entre as equipas visitantes e as locais. Segundo relatos: “A partir de 1938, cada domingo, após o almoço, os meninos iam ao campo ver os jogos de hóquei, que eram desafios entre o Hóquei Clube de Macau e os seus congéneres de Hong Kong”<sup>143</sup>, tais como H. K. University, Os Macaenses, K.C. Club, Dutch, Recreio, Khals e Army. Em 1938, houve a visita da Equipa de Hóquei em campo da Índia, em que se registou um empate. No mesmo ano, uma forte equipa de Hong Kong veio a Macau para uma competição, tendo a equipa da casa saído derrotada por 0:1. Em 1939, continuou o Campeonato de Hóquei em patins Inter-cidades entre Hong Kong e Macau, em que houve também um empate. No campeonato inter-cidades entre Hong Kong e Macau de 1940, a equipa de Macau vingou-se com uma vitória<sup>144</sup>. Após a Guerra, em todos os anos houve equipas vi-

<sup>141</sup> *Figuras Desportiva do Passado*, pp. 103, 159-160.

<sup>142</sup> *Número único do Campeonato Inter-cidades entre as forças policiais de Hong Kong e Macau*, 19 de Março de 1961, 8 confrontos com 14 golos.

<sup>143</sup> *O cinema em Macau 1930-31: A Emoção do sonoro*.

<sup>144</sup> *Figuras Desportiva do Passado*, pp. 97, 179 e 285.

sitantes a participar em competições que tiveram lugar em Macau. Macau também mandou em repetidas ocasiões equipas suas a Hong Kong, entre outros lugares. O campeonato de 1949 em Macau contou com a presença da H. K. University, Dutch, da Índia, Army e o Combined Service de Hong Kong, que perderam a favor da Equipa de Macau<sup>145</sup>.

#### F. Campeonatos inter-cidades de outras modalidades

Em Outubro de 1934, houve um campeonato de xadrez inter-cidades entre Guangdong, Hong Kong e Macau, na Cidade de Guangzhou<sup>146</sup>. Em 1935, “Os intercâmbios entre Macau e os residentes chineses em Hong Kong eram muito activos. Houve o campeonato de ténis de mesa e uma nova modalidade para Macau: o badmington”<sup>147</sup>. Em 12 de Fevereiro de 1936, a Equipa de Ténis da Associação Desportiva Cívica de Guangdong veio a Macau e teve jogos com a Equipa de Pequenas Bolas “Estrela Voadora”, a Equipa da Polícia e a Equipa da Concórdia. A equipa visitante saiu vencedora<sup>148</sup>. Em 1949, a Equipa W. C. Y.Y de Hong Kong veio a Macau e teve um jogo com a equipa dos filhos da terra, no campo desportivo do Colégio de São José, de que saiu vencedora a equipa visitante por 42:24. Em 1949, a equipa feminina de basquetebol da Escola Secundária de Peizheng foi a Hong Kong e teve confrontos sucessivamente com a equipa feminina Nanhua, uma das mais fortes de Hong Kong e a equipa Mingde, campeã da Liga Escolar de Hong Kong. Teve bom desempenho, mas acabou por perder. Em 1946, a Equipa Militar de Esgrima de Macau, teve torneios de sabre, esgrima e florete com a equipa da Army inglesa, acreditada em Hong Kong, dos quais o português Branco e o Capitão Cruz, seu irmão, saíram vencedores. No mesmo ano, o Japão mandou as suas equipas de sabre, esgrima e florete Macau. O português Branco saiu outra vez vencedor<sup>149</sup>. Em Dezembro de 1949, a Associação de Jornalistas Chineses de Hong Kong mandou as suas equipas de futebol, basquetebol e ténis de mesa para reforçar os laços entre os profissionais e realizar jogos. Dos 4 jogos, houve 3 derrotas e 1

<sup>145</sup> *O hóquei do último ano*, in Anuário Desportivo de 1950.

<sup>146</sup> *História das Relações entre Guangdong e Macau*, Capítulo VII, p. 436.

<sup>147</sup> *O cinema em Macau 1930-31: A Emoção do sonoro*, (edição em chinês, n.º 23), p. 180.

<sup>148</sup> *Cronologia Provincial de Guangdong — Desportos*, Capítulo 14, p. 978.

<sup>149</sup> *Figuras Desportiva do Passado*, pp. 157, 173-174 e *Panorama Desportivo das Escolas Chinesas*, in, in Anuário Desportivo de 1950.

vitória, o que é prova da forte competitividade dos colegas da imprensa de Macau<sup>150</sup>.

#### **4. As actividades caritativas de socorro a refugiados, realizadas pelo sector desportivo de Macau, durante a Guerra de Resistência contra o Japão**

Apesar do Governo português de Macau ter mantido uma posição neutral, perante os conflitos sino-japonês, o patriotismo do povo de Macau nunca se manteve neutral, em consequência da neutralidade do Governo. As actividades anti-japonesas, dentro da cidade de Macau, desenvolviam-se vigorosamente. Das associações mais activas, pode-se citar a Associação de Socorro a refugiados do Sector Escolar, Musical, Desportivo e Teatral de Macau (abreviada na Associação dos 4 Sectores). Esta Associação foi criada na Escola Confúcio da Baixa do Monte, em Macau, em 12 de Agosto de 1937, da qual o sector desportivo era uma parte muito importante. A primeira Direcção contou com 11 membros, dos quais havia 3 personalidades conhecidas do meio desportivo, que eram Liang Rongguang, Xiao Bingyan e o destacado jogador de ténis de mesa Yng Jingcan. A Associação tinha um departamento desportivo, com Liang Rongguang como director e Xiao Bingyan, como subdirector. As 8 divisões eram:

Secção de Voleibol: Chefe: Li Wenju; Subchefes: Li Weitang e Lin Kuangui;

Secção de Basquetebol: Chefe: Mai Xinglei; Subchefes: Guo Jianxun e Qu Hua;

Secção de Futebol: Chefe: He Yousheng; Subchefes: Zheng Zhou e Hu Yusheng

Secção de Natação: Chefe: Liang Tunqi; Subchefes: Wu Qihong e Huang Yongnian;

Secção de Futebol em miniatura: Chefe: Ye Yantang Subchefes: Liu Guozhao e Mai Jintang;

---

<sup>150</sup> Cao Xiaohong, *Detalhada crónica sobre a visita da equipa da Federação Desportiva a Macau*, in Boletim da Associação Desportiva de Jornalistas Chineses de Hong Kong, 1950, pp. 15-16.

Secção de Ténis de Mesa: Chefe: Chen Gongshan; Subchefes: Zheng Guorong e Guo Guanying;

Secção de Instalações: Chefe: Zheng Peicai; Subchefes: Liu Diqing e Ye Shuoyou;

Secção de Artes Marciais Chinesas: Chefe: Huang Dakun; Subchefes: Lu Xuhua e Cai Mei<sup>151</sup>.

Na sua segunda Direcção, os representantes do sector desportivo foram aumentados para 4 pessoas. Li Wenju foi eleito como membro da Direcção e Yang Jincan assumiu o cargo de chefe da Secção de Contabilidade do Socorro a Refugiados<sup>152</sup>. Após a criação da Associação dos 4 Sectores, personalidades de todos os meios entregaram-se aos trabalhos de resistência contra o Japão. As pessoas do meio desportivo dedicaram-se principalmente à angariação de fundos, propaganda, mobilização e visitas. Sobretudo, através de demonstrações desportivas de caridade, contribuíram muito para os trabalhos de resistência contra o Japão. As pessoas ligadas ao meio desportivo, além da participação na venda de bandeiras, flores, medalhas comemorativas, leilões de caridade e sessões de doação, organizavam sessões de danças, jogos aquáticos, de bolas e campeonatos desportivos inter-cidades.

Nos inícios de Setembro de 1937, essa Associação realizou a primeira angariação de fundos, através de festas populares e campeonato de ténis de mesa. Na noite de 4 de Setembro organizaram no Teatro Alegria festas populares que contaram com a presença do Grupo de Artes Marciais de Xuan Jingzhou, Associação Desportiva de Recreios Públicos e a Associação Desportiva Xiehua, em que houve demonstração de Sabre do estilo da Família Yang, feita por Xuan Daguang, de Duplos Martelos de Bronze do estilo da Família Li, feita por Xuan Hongguang, de Lanças de Duplo Dragão, feita por Xuan Yanguang, de Pau de mão esquerda do estilo Bagua, feito por Lu Xuhua, de Qielu, feita por Mai Baohong, de Banco de Flor de Ameixoeira, feita por Chen Bingran, de Sabre de Huang Zhong, feita por He Letian, desafio entre duplos sabres e a lança, feita por Y Yanguang e Xuan Zhenguang, boxe de 7 estrelas, feito por Zhong

<sup>151</sup> Huang Weici (dir.), *Os heróicos filhos de Macau-Façanhas de Resistência contra o Japão para a salvação nacional dos 4 Sectores de Macau*, Starlight Publisher, 1990, pp. 10-11.

<sup>152</sup> Idem, pp. 243-244.

Jie, jogo de pau Dragão e Tigre, feito por Huang Dakun, jogo de espádua, feito por Xu, boxe de Leopardo Saltitante, feito por Lu Xuhua, esconder da Flor de Ameixoeira dentro da neve, feito pela Senhora Shunyou, jogo de pau a nível de sobranceiras, feito por Xian Weijiu, desafio de pau de cera branca entre Lu Xuhua e He Qizhao, duplo chicote, feito por Xuan Yabguang, lança de Flor de Ameixoeira, feita por He Letian, lançamento de objectos, feito por Mai Baohong, pau flutuante, feito por Liang Zhongtian, desafio entre o sabre e lança, feito Xuan Yanguang e Xuan Zhenguang e a lança de Nove Dragões, feita por Xuan Jingzhou. Foi uma demonstração de estrondoso sucesso que rendeu à volta de 1000 patacas<sup>153</sup>.

Entre 4 e 6 de Setembro de 1937, a Associação organizou, na antiga sede da Vitória de Macau, o campeonato de ténis de mesa inter-cidades entre Hong Kong e Macau. A Federação de Ténis de Mesa de Hong Kong mandou os seus destacados jogadores, tais como Zhu Jizhi, Pan Shaofang, Feng Guohao, Yang Weibing (feminino) e Pan Yinghong (feminino). A sua congénere de Macau fez-se representar pelos famosos jogadores Chen Guowei, Yang Jincan, Lu Nawu, Lei Xueqing, Zheng Jingxuan (feminino) e Liang Oushuang (feminino). Os 3 jogos, com resultados diferentes, renderam 1949 patacas<sup>154</sup>.

Em 10 de Outubro de 1937, a Associação organizou mais um campeonato de voleibol de caridade, entre Hong Kong e Macau, arbitrado por Li Wenju, que teve lugar no campo desportivo da Escola Secundária Wangde. A equipa de Hong Kong enfrentou a equipa Nanhua de Macau. A equipa de Hong Kong ganhou por 21:12. O Sr. Liang Houyuan, representante chinês de Macau participou no campeonato. Na festa de 10 de Outubro, essa Associação organizou celebrações, tais como o içar da bandeira nacional da República da China, a colocação de grinalda e a angariação. Houve 10 equipas, uma das quais foi a equipa feminina de ténis de mesa de Macau, chefiada pela Senhora Zheng Shufen e formada pelas jogadoras Liang Yongqiu, He Ruifen, Liang Oushuang, Guo Jingxuan e Chen Peiying, entre outras. Em 3 dias as equipas conseguiram angariar aproximadamente 1600 patacas<sup>155</sup>.

<sup>153</sup> Idem, pp. 120-121.

<sup>154</sup> Idem, p. 14.

<sup>155</sup> Idem, p. 129.

Entre 4 e 5 de Setembro de 1938, essa Associação, junto com a Associação de Socorro a Mulheres e a Associação Desportiva Aoqiao, organizou uns Jogos Aquáticos. A Associação Soar de Sino de Hong Kong fez-se representar pelas suas equipas feminina e masculina de natação para participar na competição e demonstração em Macau, que foram espectaculares. O evento rendeu aproximadamente 1670 patacas de fundo de caridade, que vieram a ser encaminhadas para a divisão de Guangdong da Associação da Comissão Especial de Socorro de Refugiados e a divisão de Hong Kong da Defesa Infantil Durante a Guerra<sup>156</sup>.

Além das actividades de resistência contra o Japão, desenvolvidas pela Associação dos 4 Sectores, a Associação do Futebol em miniatura de Macau organizou em 1941 um campeonato de futebol em miniatura inter-cidades entre Hong Kong e Macau, que visava angariar fundos com o objectivo de comprar roupas para os pobres sem abrigo. Este evento contou com a presença do Governador Gabriel Maurício Teixeira, do Comissário da Polícia Luiz da Câmara Meneses Alves e do Inspector-Geral Eduardo de Madureira Proença. A equipa Sing Tao de Hong Kong veio a Macau, onde foi enfrentado pelo Grupo Desportivo da Polícia. A equipa visitante ganhou por 2:1. O evento conseguiu aproximadamente 3000 patacas, de fundo de caridade<sup>157</sup>.

Em 1942, Guo Bingqi, director da Escola Secundária Chong Tak promoveu a criação da Federação Chinesa de Voleibol, para socorrer os refugiados, com os rendimentos das competições de caridade de voleibol<sup>158</sup>. Em 1942, Eduardo de Madureira Proença que acumulava como comissário da Polícia e Administrador do Concelho de Macau, era responsável pelo campo dos refugiados. Nesta qualidade e para melhorar o orçamento destinado aos refugiados, promoveu campeonatos de ténis de mesa triangulares, a fim de angariar fundos para as crianças refugiadas. As três equipas participantes foram a South China, a Huaqiao e a Juventude. No fim do campeonato, foi organizado um leilão de caridade das raquetas de ténis de mesa. A Juventude ganhou o campeonato<sup>159</sup>. Durante o período

<sup>156</sup> Idem, p. 17.

<sup>157</sup> *Manual comemorativo do terceiro aniversário da Associação de Pequenas Bolas de Macau*, pp. 55-58.

<sup>158</sup> *O panorama das escolas de chineses de ultramar do último ano*, in *Anuário Desportivo de 1950*.

<sup>159</sup> *O surgimento e a queda duma Dinastia*, in *Anuário Desportivo de 1950*, capítulos 41 e 42.

da guerra entre 1941 e 1945, Fernando de Senna Fernandes Rodrigues, Presidente da Associação Desportiva de Polícia de Macau e Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa de Macau, organizou vários campeonatos de hóquei em campo e futebol em miniatura para angariar fundos para os refugiados portugueses, vindos de Hong Kong e Shanghai<sup>160</sup>.

Após a vitória da guerra anti-japonesa, várias escolas que vieram do interior da China, sobretudo da Província de Guangdong, voltaram para os seus lugares de origem, com a maioria dos treinadores, jogadores e estudantes, que se haviam refugiado em Macau. Após o início da Guerra do Pacífico, alguns jogadores desportivos de Hong Kong vieram para Macau. Depois da restauração, eles também voltaram a Hong Kong. Por isso, no pós-guerra, Macau sofreu uma drástica diminuição populacional, passando de 400 mil para 15 mil pessoas, o que esteve na origem de grande falta de jogadores no meio desportivo de Macau. As modalidades mais afectadas foram as de bolas grandes. No caso de basquetebol, “Após a vitória, metade dos jogadores residentes em Macau foi-se embora. Esta dispersão tornou difícil o seu desenvolvimento”<sup>161</sup>. No caso do voleibol, “Após a guerra, as pessoas voltaram aos seus lugares de origem, causando assim uma escassez de jogadores competentes”<sup>162</sup>. No caso de bilhar, “Após a guerra, devido à falta de organizações que sustentavam esta modalidade, sofreu uma decadência durante muitos anos”<sup>163</sup>. Outras modalidades, devido à guerra, viram as suas organizações suspensas. No caso do futebol, “até à eclosão da Guerra do Pacífico, a Confederação de Futebol foi suspensa”<sup>164</sup>. No caso de futebol em miniatura, “devido à influência da guerra, a Associação de Futebol em miniatura foi desintegrada”<sup>165</sup>. Estas duas instituições só voltaram à normalidade no início dos anos 40. A equipa mais forte de ténis de mesa, a Taoying, “Durante este período de guerra, suspendeu todas as suas actividades.” “Em consequência da suspensão causada pela guerra, houve um vácuo de jogadoras competentes”<sup>166</sup>. Por um lado, a falta de jogadores afectou os desportos de Macau, de

<sup>160</sup> *Figuras Desportiva do Passado*, p.239.

<sup>161</sup> *O basquetebol do último ano*, in Anuário Desportivo de 1950.

<sup>162</sup> *O voleibol do último ano*, in Anuário Desportivo de 1950.

<sup>163</sup> *O bilhar do último ano*, in Anuário Desportivo de 1950.

<sup>164</sup> *O futebol do último ano*, in Anuário Desportivo de 1950.

<sup>165</sup> *As bolas pequenas do último ano*, in Anuário Desportivo de 1950.

<sup>166</sup> *Santuário de Ténis de Mesa de Macau — Breve história da equipa de ténis de mesa Tao Ying de Macau*, in Anuário Desportivo de 1950.

maneira a impossibilitar o seu desenvolvimento. Por outro lado, devido às acções de recuperação de Macau, duas vezes promovidas por Guangdong e o Governo chinês, após a vitória da Guerra de Resistência contra o Japão, até ao bloqueio total de Macau que colocou Macau numa situação em que “Os preços de cereais e carnes triplicaram, os preços dos produtos industriais caíram vertiginosamente a pique e a ordem social encontrava-se caótica, fazendo com que muitos habitantes voltassem para o interior da China ou emigrassem para Hong Kong”<sup>167</sup>. A depressão económica de Macau e a extrema tensão das relações entre Guangdong e Macau estavam na origem dum “silêncio” entre 1945 e 1947, vivido pelos desportos de Macau. Graças aos constantes esforços do Governador português Gabriel Maurício Teixeira e do Governo, no sentido de desanuviar as relações tensas entre ambas as partes, assim como os grandes apoios que os compatriotas de Macau deram em 1947 às zonas gravemente afectadas pelas inundações de Guangdong e Guangxi, em 1947, até aos fins desse ano, as relações entre Guangdong e Macau conheceram uma distensão<sup>168</sup>. No mesmo ano, Albano Rodrigues de Oliveira, ao assumir o cargo de Governador de Macau, levou a cabo uma série de medidas, que visavam promover a economia de Macau, trazendo certa melhoria. Nestas circunstâncias, as personalidades do meio desportivo de Macau, com o apoio de grandes comerciantes, tanto chineses como ocidentais, não pouparam esforços em recuperar os desportos de Macau<sup>169</sup>. Por isso, nos finais dos anos 40, os desportos de Macau tornaram a conhecer um desenvolvimento tendencialmente positivo<sup>170</sup>.

Durante a elaboração deste texto, o autor contou com a ajuda do Senhor Li Changsen, do Instituto Politécnico de Macau, do Senhor

<sup>167</sup> *História das Relações entre Guangdong e Macau*, Capítulo VIII, pp. 496-500.

<sup>168</sup> *Idem*, Capítulo VIII, p. 501.

<sup>169</sup> Nessa altura, das destacadas personalidades do meio desportivo que se dedicavam à revitalização da causa desportiva de Macau pode-se citar Chen Gongshan, Rong Gen, Fang Zhaolin, Li Weitang, He Peigen, Mai Jinlei, Chen Cheng, Huang Shouhsan, Bao Mazhuang, Li Ping, Li Baobiao, Liang Song, Wei Song, Qu Hua e Zhou Quan, entre outros. Dos grandes comerciantes, tanto chineses como ocidentais, pode-se citar Frederik Johnson Gellion, Ma Erjia, Li Bidu, He Yin, Gao Kening, Zhou You, Lu Rongxi, Huang Wensheng, Feng Hua e Ye Zirui, entre outros.

<sup>170</sup> À volta de 1949, das novas organizações desportivas podemos citar a Federação Chinesa de Ténis de Mesa, A Associação Desportiva Jianhua, o Clube Náutico de Macau, a Associação Desportiva dos Macaenses, a Associação de Convívio dos Professores Desportivos de Macau e a o Sport Macau e Benfica, etc.

Zhao Lifeng, da Universidade Fudan e das Dras. Tian Yu, Peng Hui, Bing Jing e Wang Huayan, do Centro de Estudos da História e Cultura de Hong Kong e Macau, da Universidade Ji'nan, no que diz respeito à tradução de algumas peças de arquivo em português, pelo que deixamos aqui o nosso mais sincero agradecimento.